

**Aprendizagem do Português como língua não materna na Alemanha:  
relato de uma experiência no Ensino Básico Alemão**

**Isabel Maria Pinela Fortunato**

**Dissertação de Mestrado em  
Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira**

**Março 2015**

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à  
obtenção do grau de Mestre em (Ensino do Português como Língua Segunda  
e Estrangeira), realizada sob a orientação científica de Professora Doutora  
Ana Maria Mao Ferro Martinho Carver Gale

*Dedico este meu trabalho aos meus pais Fátima e José, meu avô Gilberto e ao meu  
irmão Carlos.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais todo o esforço monetário que fizeram para me manter e ajudar a estudar e por aceitarem todas as minhas escolhas de braços abertos.

Ao meu avô Gilberto por me ter guiado e protegido até hoje, mesmo não estando entre nós desde 1991.

Ao meu irmão Carlos, que sempre me tentou incutir o gosto pelo estudo.

Aos meus padrinhos Dra. Custódia e Dr. Manuel Luís Vinagre, pelo afecto sempre demonstrado e orgulho por esta minha conquista.

Aos meus Tios António Gonçalves e Lucília Pinela um grande beijinho, pela dedicação e amor que sempre me deram.

Ao meu primo Luís Pinela por se ter prontificado a participar no livro “Corre Duncão, corre” um grande beijinho de agradecimento.

À escola Dempwolfstraße, em especial a Turma 4ªA e à professora Janine Voigt expresso a minha mais profunda gratidão e saudade pelos maravilhosos momentos que passámos juntos e o carinho que sempre me demonstraram.

Um agradecimento especial ao Tiago Patrício e à Cláudia Bispo pelo apoio incondicional que me deram desde o início até ao fim da minha maratona académica que, como vêem, acabou em Tese de Mestrado.

Um grande obrigado à Sara Carreira e à Lucy Neto por se terem disponibilizado na revisão do *Abstract*, foi uma grande ajuda.

Denise Lau, Karin und Linda, meu primo Rui Pinela, Kirsten, Evrim Erim, um especial abraço e agradecimento ao apoio psicológico e financeiro que recebi durante o meu Erasmus em Hamburgo.

Doris Krohn, Sabine Großkopf, Anke Voss, Clemens Vorberg e Udo Hipfel um muito obrigada pela excelente formação dinâmica que recebi e me ensinaram a dar.

Agradeço a todos aqueles que contribuíram de uma maneira ou de outra para elaboração desta dissertação. Rita Caré, Ana Gonçalves, Marília Bernardino, Rebecca Rostagno, amigos de longa data, colegas do Lidl, colegas da Fujitsu entre tantos outros. Estou certa que todos saberão identificar-se nestas minhas palavras esculpidas invisivelmente no meu coração como mostra da minha mais profunda gratidão.

Não menos importantes, Hugo Matos, Júlia Becker e Stéphane Bernardo pelos excelentes trabalhos de grupo que pusemos de pé.

Um grande obrigado e um bem-haja ao Sr. Padre Eurico de Azevedo por se ter disponibilizado para um reencontro em Braga que além de uma excelente companhia e um delicioso almoço, me proporcionou uma boa conversa sobre a história e o estado do ensino da língua Portuguesa em Hamburgo.

À Dr. Carla Sofia Amado, coordenadora do Ensino Português na Alemanha, agradeço a disponibilidade demonstrada e por me ter facultado informações muito importantes sobre o ensino actual da língua Portuguesa na Alemanha e contribuir assim para uma peça importante deste meu trabalho

Agradeço também à Fátima Simas pela revisão deste trabalho.

À Susana Machado, Ana Vieira e Cláudia Bispo agradeço a informação prestada em relação ao ensino da Língua Portuguesa em Frankfurt, Munique e Hamburgo, esta última pelas informações prestadas sobre o ensino da língua Portuguesa na escola da Missão Católica em Hamburgo.

Por último mas igualmente importante, agradeço à coordenadora Ana Maria Mao Ferro Martinho Carver Gale por ter aceite ser minha coordenadora, pelo empenho e ajuda demonstrada na orientação e elaboração da minha Tese de Mestrado.

**Aprendizagem do Português como língua não materna na  
Alemanha: relato de uma experiência no Ensino Básico Alemão**

**Learning Portuguese as a foreign language in Germany: a  
pedagogical experience in a German Basic School.**

**Isabel Maria Pinela Fortunato**

**[RESUMO]**

PALAVRAS-CHAVE: Português Língua Estrangeira (PLE); Escola Básica Dempwolfstraße; Europa Macht Schule, Método Calla; Português Língua Estrangeira (PLE) para crianças.

Esta dissertação de mestrado pretende centrar-se no ensino da Língua Portuguesa como língua não materna. Como suporte de dados e de experiência, irá ser inicialmente desenvolvido o contexto de ensino de Língua Portuguesa a alunos não nativos e não falantes da mesma, focando particularmente o caso do Ensino Básico na Alemanha. Neste ponto inicial, serão revelados alguns dados mais teóricos sobre o ensino de Língua Portuguesa em contextos com alunos não nativos, problematizando pontos críticos no ensino de uma língua estrangeira.

Num segundo momento será descrito todo o desenvolvimento do projeto Europeu que promoveu a apresentação de Portugal e da Língua e Cultura Portuguesas a crianças oriundas dos mais diversos países europeus e africanos. Como exemplo, apresenta-se uma experiência pessoal vivida na Alemanha, num estágio numa Escola Básica; assim irão ser confrontadas as anteriormente mencionadas problematizações acerca do ensino de uma Língua Estrangeira num contexto de ensino estrangeiro.

É igualmente por essa via que se fará uma ligação com o tópico seguinte, onde se irá explorar a variedade e, sobretudo, a importância de recursos / jogos didáticos e pedagógicos em contexto de sala de aula de Língua Estrangeira. Aqui

serão expostas as várias actividades desenvolvidas para promover a aprendizagem da língua através de jogos interativos e lúdicos, com recurso a vocabulário aprendido e adquirido anteriormente.

Assim, esta dissertação tem por objetivo principal revelar a importância da existência e da elaboração de recursos didáticos lúdicos para o contexto de ensino de uma língua estrangeira a um grupo de alunos de uma faixa etária específica (neste caso, a crianças entre os 6 e os 10 anos).

## **ABSTRACT**

**KEYWORDS:** Portuguese as a foreign language, Basic School Dempwolfstraße, Europe does School, *Calla* Method, Portuguese as foreign language for children.

This MA dissertation will be centered on the topic teaching Portuguese as a foreign language. With the description of a personal experience, it was initially developed in the context of the teaching of Portuguese language to nonnative students in a German primary school. In this first point of discussion theoretical data about the teaching of the Portuguese language in context of nonnative students and debating critical issues related to the teaching a foreign language will be presented.

In the second part, we present complete description of the development of the European project that promoted the introduction of Portugal and its culture to children from several countries in Europe and Africa. There will also be a personal experience presented as an example; this experience happened during an internship in a German primary School; so the discussion of teaching a foreign language will be associated with teaching abroad.

In the following topic will be focus mostly in the importance of using resources / didactic and pedagogic games, in a foreign language classroom context. These activities will be exposed in this Chapter, based on the vocabulary learned and acquired before.

So this dissertation's main objective is to show the importance of existing and new playful didactic/ learning resources for the foreign language teaching context to students between 6 and 10.

## ÍNDICE

|   |      |
|---|------|
| Introdução  | 1    |
| Capítulo I: Português como Língua Segunda e Estrangeira   | 2    |
| 1. 1. Português como Língua Segunda e Estrangeira na Alemanha   | 3    |
| 1. 2. Dados históricos da presença de Portugueses em Hamburgo e a<br>necessidade da existência do ensino da Língua Portuguesa | 6    |
| 1. 3. Português como Língua Segunda e Estrangeira na Alemanha para<br>crianças do ensino básico na cidade de Hamburgo         | 11   |
| Capítulo II: Projecto da <i>Europa Macht Schule e escola Dempwolfstraße</i>   | 12   |
| 2.1. Escola <i>Dempwolfstraße</i>   | 13   |
| 2. 2. Fases do Projecto   | 15   |
| 2. 3. Aplicação com os Alunos   | 17   |
| 2. 4. Apresentação final na Câmara do Comércio  | 20   |
| Capítulo III: Importância e Análise do uso de Jogos didácticos no ensino de PLE<br>para crianças do ensino básico             | 22   |
| 3. 1. Aprendizagem de LNM usando os cinco sentidos  | 23   |
| 3. 2. Métodos de uso de actividades didácticas  | 27   |
| 3. 3. Aprender línguas brincando  | 32   |
| 3. 4. O segredo do binómio aprendizagem – movimento   | 37   |
| Conclusão   | 40   |
| Bibliografia  | I    |
| Lista de Figuras e Ilustrações  | VI   |
| Anexo I – Música Força – Nelly Furtado  | VII  |
| Anexo II – Jogo da Malha  | IX   |
| Anexo III – Jogo do Lencinho  | X    |
| Anexo IV – Salada de Frutas   | XI   |
| Anexo V – Receitas – Suspiros   | XIII |
| Anexo VI – Receitas – Salame de Chocolate   | XV   |
| Anexo VII – Questionário  | XVII |
| Anexo VIII – Documento enviado pelo Instituto Camões IP   | XIX  |



## LISTA DE ABREVIATURAS

**ATL** – Actividades de Tempos Livres

**CEPE** – Coordenação do Ensino do Português no Estrangeiro

**DAAD** – Deutscher Akademischer Austausch Dienst (German Academic Exchange Service)

**EMS** – Europa Macht Schule (Europe does School)

**ED** – Escola *Dempwolfstraße* (Basic Schools Name)

**IC** – Instituto Camões

**L1** – Língua primeira

**L2** – Língua segunda

**LE** – Língua estrangeira

**LH** – Língua de Herança

**LM** – Língua Materna

**LP** – Língua Portuguesa

**PLNM** – Português Língua não Materna

**QuaREPE** – Quadro de Referência para o ensino do Português no Estrangeiro

**TELC** – The European Language Certificates

## Justificação da importância do Tema

Foi com a participação no estágio na escola *Dempwolfstraße* em Hamburgo que me apercebi de que o ensino de novos conteúdos, sejam eles línguas estrangeiras, matemática ou outros domínios disciplinares, é mais eficaz quando os alunos são submetidos a suportes complementares, ou seja, a jogos didáticos.

Foi notória a vontade de aprender quando introduzi jogos ou actividades lúdicas no projeto proposto; por si só o tema já era interessante, pois a diferença é sempre bem recebida, mas também porque os alunos não ficaram sossegados e silenciosos a ouvir a informação que lhes queria prestar, tendo tomado parte da acção, participando sempre com perguntas e ajudando em cada tarefa, fosse esta na cozinha, na sala de aula ou no recreio.

Aprender uma língua nova não é fácil, principalmente em tão pouco tempo, pois o projeto durava somente 3 dias, mas o certo é que através de música, jogos, de cozinharos juntos, de apresentações em PowerPoint e com um presente como recompensa pelo empenho deles, no final foi possível transmitir algumas palavras, conhecimento da cultura e gastronomia portuguesas.

Face ao exposto, pretendo estudar qual a adesão de alunos ao ensino de uma língua estrangeira através de jogos e actividades didáticas em tão pouco tempo de convivência. Notei então que este tema é pouco estudado e debatido em Portugal e por achar que os alunos do 4º A da *Dempwolfstraße*, ano lectivo 2011/2012, aprenderam muito Português nestes três dias, achei pertinente prosseguir com este estudo.

A ideia de utilizar jogos para a consolidação dos conhecimentos transmitidos durante uma aula de língua estrangeira advém da minha própria experiência, de eu própria ter estudado alemão em fase adulta e de ter aprendido imenso através de jogos didáticos e interacção com os colegas, motivando-me ainda mais a aprender a língua. Desde que comecei a dar aulas, sempre utilizei estes meios para que estas fossem mais dinâmicas, divertidas e a consolidação da matéria aprendida fosse mais eficaz, assim, por experiência própria, os resultados foram sempre muito positivos e os alunos sempre agiram bem a cada tarefa proposta. Quanto ao método convencional,

que é mais utilizado nas escolas portuguesas, em que o uso do manual e folhas de exercícios é o habitual, verifico que não é tão motivador, os alunos acham este método monótono e o interesse dos alunos baixa, mas quando este método é complementado com actividades lúdicas, o interesse automaticamente aumenta.

## **A problemática**

A problemática é o meu ponto de partida para a elaboração desta tese, ou seja, desejo abordar este tema colocando uma pergunta: “O ensino de uma língua estrangeira é facilitado quando se usam jogos ou actividades lúdicas a crianças do ensino básico?”

Para que esta pergunta seja devidamente respondida, teremos que ter em conta vários aspectos:

- O enquadramento no projecto da escola / turma
- Objectivos do projecto
- Necessidades curriculares
- Métodos a usar nesta iniciativa, troca de ideias entre professor e estagiário
- Quanto tempo de contacto entre todas as partes
- Espaço para desenvolver o trabalho, ou em que ambiente este projecto possa vir a ser desenvolvido, regras de segurança escolar e alimentar.

Assim, tendo todos estes parâmetros sobre avaliação e sabendo à partida que a turma se predispõe a novas actividades, estando aberta a novas ideias e tendo os temas sido previamente seleccionados, foi com alguma facilidade que escolhemos a abordagem a implementar.

O método usado não foi o convencional português, onde os alunos seguiriam a aula de língua estrangeira apoiados num manual, mas sim usando actividades lúdicas e jogos apoiados em materiais escritos em ambas as línguas com indicações da actividade a seguir. Assim, o método usado foi um misto entre a introdução temática numa escola básica alemã usando actividades lúdicas e o ensino de uma língua estrangeira em contexto bilingue.

Esta turma foi escolhida para realizar este projecto, visto a professora responsável ter tido a iniciativa e achar esta abordagem benéfica para os seus alunos. Contudo, as outras turmas puderam participar numa das actividades, onde os doces (Salame de Chocolate e Suspiros)<sup>1</sup> foram oferecidos a outros alunos que entraram na sala de aula curiosos com o barulho e espontaneamente dançaram uma coreografia improvisada ao som de Nelly Furtado.

Outros professores responsáveis por outras turmas mencionaram que seria impossível a turma deles participar num programa desta envergadura, porque os alunos não estavam predispostos a esta abordagem, não tanto devido aos jogos, mas sim por serem mal comportados e poder ser um trabalho com algumas dificuldades.

A nível de direcção escolar este projecto foi acolhido de uma forma positiva: a directora escolar participou no último evento, ou seja, também lhe foi oferecido os doces confeccionados por eles.

Apercebi-me de que em Portugal não existem muitos estudos sobre o uso de jogos nas aulas de línguas estrangeiras, recorri à minha experiência enquanto aluna de Alemão como LE, pois durante a minha aprendizagem desta língua sempre foram usados estes métodos. Usei-os também neste estágio em Hamburgo, pois foi através de jogos e de actividades interactivas que lhes ensinei algum vocabulário e partilhei alguma cultura portuguesa. Grande parte da literatura a que recorri, na minha tese, é de origem alemã, precisamente para me focar neste método de ensino transportando-o para o ensino da Língua Portuguesa no contexto do ensino básico.

## **Objectivos de Estudo**

### **Objectivos Gerais**

O objectivo principal deste trabalho é dar a conhecer uma experiência benéfica tanto para os alunos de Erasmus como para os alunos do ensino básico estrangeiro, onde ambas as partes podem dar a conhecer a sua língua, a sua cultura, e conhecer as culturas distintas e métodos de ensino diferentes dos próprios países.

---

<sup>1</sup> Ver anexos cinco e seis.

É também, de igual modo, um objectivo principal, dar a conhecer métodos desenvolvidos por mim e pela professora Janine Voigt específicos para a sua turma, assim podendo afirmar que a concepção destas actividades será única num contexto sala de aula, mas podendo ser usadas mediante outras necessidades e outras realidades.

### **Objectivos específicos**

Pretendo demonstrar que usando jogos, os alunos aprendem de forma subtil vocabulário novo; os alunos estão descontraídos e motivados para a aprendizagem; pretendo também comprovar que brincado, aprendem a cantar, adquirem algum vocabulário e passam a conhecer a gastronomia Portuguesa.

## Introdução

Com este trabalho pretendo dar a conhecer um projecto que desenvolvi em Hamburgo, Alemanha, durante o meu ano de Erasmus.

O objectivo deste projecto foi apresentar os países dos estudantes europeus nas escolas do país de acolhimento, para assim haver uma integração e dinamização multicultural no seio escolar.

Vou então descrever todo o desenrolar deste trabalho com a instituição *Europa Macht Schule*<sup>1</sup>, como entidade organizadora, a escola *Dempfwolfstraße* onde decorreu todo o projecto, e por fim a apresentação feita na Câmara de Hamburgo por parte das crianças, bem como a entrega de certificado aos alunos, à professora e estudante de Erasmus.

Vou descrever o funcionamento do ensino da LP na Alemanha em modos gerais, para isso guio-me por factos descritos no sítio do IC e pela coordenadora do ensino Português na Alemanha e alguns depoimentos de habitantes e ex-habitantes de três diferentes cidades deste país.

Posteriormente faço referência à história de Hamburgo focando-me na presença dos portugueses nessa cidade que já vem de longa data, e no contributo português para o desenvolvimento da mesma, não só a nível laboral, mas também intelectual. Seguidamente descrevo o aparecimento o ensino da LP nesta cidade desde os anos 60 até aos dias de hoje.

No terceiro capítulo sou um pouco mais teórica e não tão descritiva, pois vou tentar provar a importância do uso de jogos didácticos no ensino da PLE para as crianças do ensino básico.

De seguida exponho como é mais favorável a aprendizagem de uma LE usando os cinco sentidos. "Será que se aprende melhor usando diversos sentidos?"

Para criar a ponte entre o projecto executado em Hamburgo, pretendo explicá-lo usando o método *Calla*, o qual se encaixa ao pormenor no projecto executado; este ponto vai ser também um pouco mais descritivo.

---

<sup>1</sup> Tradução: Europa faz escola.

No fundo, um dos meus objectivos deste trabalho é demonstrar que se pode de facto aprender línguas brincando, usando jogos e métodos didácticos, para assim criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e sair da zona de conforto do ensino tradicional do Português.

Finalizando, pretendo explorar o binómio aprendizagem – movimento, será que estas componentes se complementam e facilitam a aprendizagem? Será que executando tarefas, actividades se aprendem melhor?

Com este trabalho tento transmitir novos valores através do ensino da língua e da cultura portuguesa usando uma forma lúdica e dando exemplos de como é divertido aprender coisas novas; como já dizia Fichte (1794, p. 39) “Não ensinamos apenas por meio de palavras; ensinamos ainda, e muito mais profundamente, através do nosso exemplo; e todo aquele que vive na sociedade deve-lhe um bom exemplo, porque a força do exemplo brota primeiro da nossa vida na sociedade”

## **Capítulo I – Português como Língua Segunda e Estrangeira**

Neste capítulo é apresentada a realidade do ensino da LP como L2 ou LE na Alemanha em termos gerais. Aqui é também dado a conhecer um pouco da história da presença de portugueses em Hamburgo, começando por Vasco da Gama que teve uma relevância enorme a nível económico no futuro da cidade, passando ainda pela presença dos judeus portugueses, os chamados Sefarditas, que fugindo da Inquisição encontraram nesta cidade o seu porto de abrigo e ali desenvolveram principalmente o ramo comercial e finalizo com a ida dos trabalhadores portugueses, a partir dos anos 60, para esta cidade, numa altura em que era necessária muita mão-de-obra para a indústria e reconstrução das cidades; estes portugueses que acabaram, também, por tornar a cidade de Hamburgo a sua segunda casa, levando consigo não só uma mala, mas sim a família inteira. Para estes foi, então, disponibilizado o ensino da língua portuguesa como língua materna.

Por fim, a informação centra-se na realidade do ensino da LP no ensino básico em Hamburgo. Aqui entra a cooperação entre a Missão Católica, a Embaixada / Consulado Geral de Hamburgo e o Instituto Camões. Mas além destas instituições existem hoje por parte do senado de Hamburgo duas escolas estatais, que permitem o

ensino da Língua Portuguesa como disciplina extra curricular, para cidadãos portugueses.

### **1.1. Português como Língua Segunda e Estrangeira na Alemanha**

Inicialmente, na década de 60, a LP era ensinada na Alemanha como Língua Materna e esta começou a ser oferecida a todos os alunos Luso-descendentes que frequentavam as escolas estatais alemãs nas cidades mais habitadas por Portugueses. Segundo a coordenadora do Ensino Português na Alemanha, Dra. Carla Amado<sup>2</sup>, o ensino era organizado de forma bilateral, iniciou-se na Alemanha com a chamada “escola portuguesa”.

Segundo vários testemunhos de pessoas que cresceram na Alemanha e frequentaram a escola desde o *Kindergarten*<sup>3</sup>, eram feitas propostas aos Encarregados de Educação destas crianças para que frequentassem as aulas de Língua Portuguesa e História uma tarde por semana com 3 horas de duração. Actualmente a oferta escolar abrange mais estados da Alemanha existindo pelo menos uma escola por cada cidade com mais habitantes lusófonos.

O manual usado provinha directamente de Portugal, ou seja era um manual igual ao usado nas escolas Portuguesas. Actualmente, segundo a mesma fonte, “os manuais são seleccionados por uma comissão de avaliação para três anos letivos, a partir dos manuais oferecidos por todas as editoras”<sup>4</sup>.

A embaixada em Bona, assim como os consulados espalhados por várias cidades Alemãs, estavam encarregadas do ensino da LP a estes lusodescendentes, como complemento lectivo, contudo a avaliação era paralela, uma escola não tinha interferência com a outra. Neste momento

O Camões, I.P. tem programas para cada nível de aprendizagem, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para a Língua e é nesse programa que se baseiam os projetos pedagógicos dos

---

<sup>2</sup> Ver documento no Anexo VII.

<sup>3</sup> Tradução do Alemão: Jardim Infantil.

<sup>4</sup> Ibidem.



professores para cada ano letivo e que são acordados e acompanhados pela Coordenação de Ensino. A par do projeto pedagógico existe um plano de atividades cultural, também ele coordenado em conjunto com a Coordenação de Ensino e o Departamento Cultural da Embaixada.<sup>5</sup>

Hoje em dia, a situação mudou ligeiramente, a LP deixou de ser considerada materna e passou a ser Língua de Herança, visto as crianças herdarem o Português dos seus pais. Portanto, como refere Dra. Carla Amado

O ensino da língua é totalmente ministrado de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para a Língua e não de acordo com a escola regular em Portugal e os seus programas do ensino básico e secundário. O ensino Português na Alemanha não substitui o ensino regular, que os alunos completam aqui nas escolas regulares alemãs.<sup>6</sup>

Neste momento o ensino do Português da Alemanha é ministrado por professores contratados em Portugal através de concurso público. E os cursos ministrados são devidamente certificados, havendo dois modelos diferentes de certificação: para os aprendentes de ensino do Português como língua de herança para os de Português como língua estrangeira.

O ensino estatal alemão assegura o ensino do Português de forma gratuita; o curso do Camões IP exige o pagamento de uma propina, no momento da inscrição no portal do Instituto Camões. Esta propina é anual e varia entre os 100€ e os 20€ para a frequência de aulas de Língua e Cultura Portuguesas. No entanto, o IC prevê exceções no preçário, tendo em conta a possibilidade de um ou ambos encarregado(s) de educação poderem estar desempregados, como também haver vários irmãos a frequentar a escola, assim como por cada educando extra, caso em que o valor pago por aluno baixa. Neste valor estão incluídos o manual e o exame com a respectiva certificação.

Segundo a coordenadora do Ensino do Português na Alemanha<sup>7</sup>, Camões IP

---

<sup>5</sup> Ver documento no Anexo VII.

<sup>6</sup> Ibidem.

<sup>7</sup> Ibidem.

..., o conceito destes cursos implica, de facto, a luso descendência (ou até origem de outros países lusófonos), num contexto portanto de língua de herança, mas a admissão de alemães, por ex.<sup>8</sup>, é possível, que mesmo muitos alunos de origem portuguesa ou lusófona sejam eles próprios mais aprendestes de Português Língua Estrangeira, do que propriamente de Português Língua de Herança, materna ou segunda - dependendo do contexto familiar de cada aluno. Existem também casos de alunos de outras nacionalidades, por ex.<sup>9</sup> ucraniana, mas que, pelas mais variadas razões, podem ter nascido ou vivido em Portugal e depois vindo viver para a Alemanha e, posto isto, queiram manter a aprendizagem do Português.

Como referência importante,

(...) atualmente frequentam cursos de Português na Alemanha e ensino bilingue aproximadamente 4000 alunos - totais dos cursos organizados e financiados por Portugal. Este número desceu durante vários anos desde 2011 e aumentou agora no último ano. A divulgação é feita através de material publicitário enviado para os locais onde a comunidade lusófona se encontra e para escolas alemãs frequentadas por lusodescendentes, assim como bibliotecas das diferentes áreas.<sup>8</sup>

Citando pela última vez a coordenadora

ainda hoje os professores têm grandes dificuldades em se adaptar à realidade de que hoje em dia o ensino já não é de português língua materna, mas sim língua de herança, já que a realidade dos lusodescendentes aqui nascidos, em contacto informal e formal permanente com o alemão e, em parte, com pouco contacto, mesmo familiar, com o português.<sup>9</sup>

---

<sup>8</sup> Ver documento no Anexo VII.

<sup>9</sup> Ibidem.

## 1.2. Dados históricos da presença de Portugueses em Hamburgo e a necessidade da existência do ensino da Língua Portuguesa

A cidade estado de Hamburgo é considerada “a Porta para o Mundo”<sup>10</sup>, devido à imensa afluência de navios oriundos de todos os cantos do mundo com mercadorias e ou com passageiros. Conforme o Portal de Hamburgo, no séc. XII o Imperador Barbarossa proporcionou o direito a alfândega sobre o Rio Elba<sup>11</sup>, onde vários artigos começaram a ser comercializados, tais como tecidos, metais, especiarias, entre muitos outros. Foi neste âmbito que muito cedo Portugal entrou na história desta cidade, com a visita de Vasco da Gama, (foi-lhe atribuído a honra de uso do seu nome numa praça<sup>12</sup> no coração da *Hafencity*<sup>13</sup>), de Cristóvão Colombo e Fernando Magalhães que também tem uma estrada renomeada em sua honra, ou seja, traduzindo é o alpendre de Magalhães<sup>14</sup>. Estes ilustres da época dos descobrimentos, fizeram aqui os seus negócios e nos dias de hoje estão presentes em estátuas, praças, nas principais artérias de entrada da zona da *Speicherstadt*<sup>15</sup> ou seja, na cidade antiga, numa praça decorada com peixes e bastante movimentada, é um belo terraço para tomar uma bebida fresca no verão ou uma quente no inverno aproveitando o sol. Foram os Portugueses que mostraram aos Alemães o caminho do mar e os benefícios comerciais associados.

Em 1531, devido à inquisição muitos judeus deram entrada nesta cidade e aqui permaneceram. A eles se deve, por exemplo, a bolsa de valores de Hamburgo. Estes judeus, ou melhor, os sefarditas, por aqui ficaram de facto, pois existe o cemitério Judeu de *Altona*<sup>16</sup>, onde existem sepulturas com nomes portugueses. Facto

---

<sup>10</sup> Tradução do Alemão: *Tor zur Welt*.

<sup>11</sup> Tradução do Alemão: *Elbe*.

<sup>12</sup> Tradução: *Vasco-da-Gama-Platz*.

<sup>13</sup> Tradução: Cidade Portuária, esta zona foi agora recuperada, deixou de ser um bairro com contentores e passou a ser uma das zonas mais caras da cidade, podemos comparar com a Zona da Expo, em Lisboa.

<sup>14</sup> Tradução: *Magellan-Terrassen*.

<sup>15</sup> Tradução: Cidade de armazenagem.

<sup>16</sup> Tradução: *Jüdischer Friedhof Altona*. Altona é um bairro relativamente perto do rio Elba, zona propícia para o comércio e ainda hoje uma das zonas multiétnicas da cidade.

interessante é este cemitério ter sobrevivido à segunda grande guerra sem ter sido profanado. É importante realçar que a cidade de Hamburgo sempre protegeu este espaço, tendo muito orgulho na historicidade deste local, assim, este cemitério está protegido sob o escudo do património cultural e já sobreviveu a várias tentativas de remoção para construção de novos edifícios.

Nos dias de hoje, a presença portuguesa faz-se notar por toda a cidade, seja ela devido à restauração que por exemplo tem um bairro próprio, chamado de *Das Portugiesenviertel*<sup>17</sup> em *Landüingsbrücken*<sup>18</sup> ou seja na zona do Porto mar, mas os restaurantes estão presentes em toda a cidade, tanto em *Landüingsbrücken* como em *Sankt Georg*<sup>19</sup>. Mas a presença Portuguesa não se faz notar somente pela comida tradicional Portuguesa, mas também em nomes de estradas, além dos nomes anteriormente assinalados, em 2010 foi renomeado um beco, com o nome *Amália-Rodrigues-Weg*<sup>20</sup>. Assim Vasco da Gama e os Sefarditas entraram nesta cidade nos séculos XV e XVI e Amália Rodrigues posteriormente no séc. XXI, tornando assim a presença de Portugueses nesta cidade um factor importante e histórico.

Desde os anos 60, mas principalmente anos 70, devido à grande necessidade de trabalhadores, foram “convidados” muitos trabalhadores estrangeiros, ou seja, os denominados *Gastarbeiter*, não só como construtores civis mas também empregados fabris, como foi o caso dos meus familiares. Assim, durante décadas, os portugueses criaram laços com esta cidade alemã, mantiveram-se aqui, aqui tiveram os seus filhos e netos e estes aqui ficam para o futuro.

Segundo relatos do Sr. Padre Eurico de Azevedo, o sacerdote que fundou a Escola Católica Portuguesa em Hamburgo, muitos homens estavam a trabalhar em Hamburgo sozinhos, tendo deixado a família para trás, tanto as mulheres como os filhos aguardavam a sua ajuda financeira em Portugal. Isto tornava a situação por vezes preocupante, pois os homens estavam sós, faltando-lhes o elo familiar presente, procuravam companhia nos chamados “bailes das velhas”, onde as alemãs, enviuvadas

---

<sup>17</sup> Tradução: O Bairro dos Portugueses.

<sup>18</sup> Tradução: Pontes de atracque – Ou seja, zona do Porto mar, onde desde sempre os navios atracavam ao chegar a Hamburgo.

<sup>19</sup> Tradução: São Jorge – zona central de Hamburgo.

<sup>20</sup> Tradução: Caminho de Amália Rodrigues.

durante a guerra mundial, procuravam companhia; assim estes homens acabavam por se envolver com estas senhoras, contudo mantinham a família em Portugal, muitas vezes ajudados também por estas companhias femininas que se preocupavam com o bem-estar da família destes homens.

Conhecendo esta realidade, o missionário perguntou a vários portugueses a razão de eles estarem sós e porque não traziam as esposas e os filhos para Hamburgo, eles respondiam que não poderiam trazê-los para a cidade, pois assim eles não saberiam falar nem português nem alemão, não tendo perspectivas de futuro e isso era impensável acontecer.

Assim, o reverendo apercebeu-se da necessidade da criação de uma escola portuguesa em Hamburgo, para dar formação de língua materna a estas crianças e assim proporcionar a união familiar assegurando o futuro tanto em solo Alemão como em Português, pois nesta altura a estadia destes trabalhadores na Alemanha era a termo incerto. Neste âmbito, a Missão Católica Portuguesa sob direcção do Sr. Padre Eurico de Azevedo, e segundo a Associação Luso-Hanseática (2003), teve uma grande e importante participação na criação da escola em Hamburgo. Desde o dia 22 de Janeiro de 1973, começou a haver aulas de LP e Cultura Portuguesa nas instalações da Missão Portuguesa para o ensino básico. A partir de 1974 já se lecionava o 5º e em 1977/78 o ensino já abrangia o 9º ano de escolaridade. Mas este ensino não era reconhecido nem pelo estado Português nem pela cidade de Estado de Hamburgo. O reconhecimento apenas ocorreu em 1978, conforme a seguinte carta enviada pelo Sr. Doutor Olívio Caeiro, dirigida ao Sr. Padre Eurico de Azevedo e publicada pela Associação Luso-Hanseática em 2003:

Rev. Dr. Eurico de Azevedo: Cumpre-me informar que, por despacho de 11.9.78, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, foi reconhecido, oficialmente... o curso de ensino básico de Língua e Cultura Portuguesas da Missão Católica de Hamburgo, que V. Rev. dirige. Nestes termos, passará o curso básico dessa Missão Católica a dispor dos mesmos direitos e deveres, e do mesmo apoio e dependência do Departamento de Coordenação Geral do Ensino, que os cursos oficiais já existentes.

Até esta data, esta escola era a competidora da existente através do consulado Português em Hamburgo, contudo os alunos preferiam esta escola à escola proporcionada pelo estado Português, cuja diferença era no volume das aulas, pois na Missão Católica havia aulas dois dias por semana com três horas cada e na escola consular era apenas uma vez semanal com a duração de três horas e, apesar de a escola ter poucos meios de subsistência, sobreviveu às mais diversas dificuldades, sendo a maior delas a falta de salas de aula até que a Igreja católica de Hamburgo cedeu salas, eletricidade e limpeza a custo zero na escola católica de Santa Maria, na freguesia de São Jorge.

Visto Hamburgo ser uma cidade relativamente grande, foram abertas três escolas “ em Hamburgo-Centro, Hamburgo-Sul e Hamburgo-Leste. Em Hamburgo-Oeste, já havia 12 horas semanais, pagas pelo Estado de Hamburgo.” (Associação Luso-Hanseática, 2003), para que assim se pudesse proporcionar mobilidade e facilidade às crianças depois da frequência das aulas na escola alemã, assim Eurico de Azevedo afirma que (p. 34) “... escolhemos uma via paralela - de manhã, frequência total e integral da escola alemã e, de tarde, duas vezes por semana, três horas de Português e de Cultura Portuguesa, incluindo um recreio, pelo menos, de meia hora”.

Segundo o Sr. Padre Eurico de Azevedo, as aulas compreendiam a LP materna, geografia, história e literatura. A maior parte dos seus alunos seguiram os estudos até ao nível académico e são hoje médicos, engenheiros, professores, etc. É com orgulho que este pioneiro do ensino do Português além-fronteiras vê os seus rebentos exercerem profissões de mérito, reconhecer que o seu trabalho obteve frutos e que o seu mote “A criança estrangeira, cujos pais pagam bem cara a sua estadia na Alemanha, tem o direito inalienável e indiscutível de acesso à língua e à cultura da sociedade de origem.” (Azevedo, p. 23) foi benéfico para o futuro de seus ex-alunos.

Em suma, 3.798 alunos frequentaram a escola da Missão Católica de Hamburgo, obtendo qualificações desde a 4ª classe antiga até ao 9º Ano, alunos esses que prosseguiram a escola até ao 13º Ano e ingressaram posteriormente na faculdade.<sup>21</sup>

---

<sup>21</sup> Na Alemanha o ensino vai desde o 1º ao 13º Ano, onde se obtém o chamado *Abitur*, que é equivalente ao exame do 12º Ano em Portugal. Apesar de haver vários patamares escolares, o *Abitur* é aquele que permite o ingresso na faculdade, paralelamente existe ainda o *Fachabitur* que é a junção do

A partir de 2003 houve uma reestruturação do ensino de Português e 2004 foi o último ano em que houve aulas na missão católica Portuguesa em Hamburgo e passou a haver somente aulas com a parceria do Instituto Camões e a unidade consular de Hamburgo e o Estado Alemão.

O IC encontra-se na Universidade de Hamburgo desde o semestre de verão de 2002 (Universität Hamburg – Instituto de Camões).

Em 2012 saiu o decreto de lei Decreto-Lei nº 234/2012 onde foi decretado que o Instituto Camões seria a partir desse momento o "responsável" pelo ensino da Língua Portuguesa além-fronteiras:

O XIX Governo Constitucional elegeu o ensino do português como âncora da política da diáspora, cabendo fundamentalmente ao Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I. P., doravante abreviadamente designado Camões, I. P., concretizar os objetivos do Governo neste domínio. Incumbe, em particular, ao Estado assegurar aos filhos dos cidadãos portugueses que se encontrem ou residam no estrangeiro o ensino da língua portuguesa e o acesso à cultura portuguesa, em plena articulação com entidades locais de carácter oficial ou privado. (Diário da República, Decreto-Lei n.º 234/2012, p. 6237)

Assim a partir de 2012 segundo o sítio do IC – Língua e cultura,

Compete ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. coordenar a atividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interação entre os vários níveis e modalidades de ensino e fomentar o ensino do português como língua não materna e estrangeira nos currículos e sistemas de ensino, designadamente em países com comunidades de língua portuguesa.

Depois de todo este progresso feito para o ensino da LP em Hamburgo, o sistema escolar da cidade Hanseática permite desde o ano lectivo 2011/2012 o ensino da LP em contexto de ensino bilingue em uma escola básica (*Fremdsprachenunterricht*

---

12º Ano mais o ensino profissional numa empresa / escola, este *Fachabitur* só permite o acesso a Institutos Politécnicos.

2014/2015, p. 4)<sup>22</sup> e este ensino é orientado conforme o Quadro Europeu Comum de referência para as línguas.

### **1.3. Português como Língua Segunda e Estrangeira na Alemanha para crianças do ensino básico na cidade de Hamburgo**

Nesta cidade, as crianças que entram no ensino básico, têm a possibilidade de frequentar o ensino bilingue numa escola estatal, na escola básica *Rudolf Ross*, no centro da cidade. Nesta escola as crianças frequentam diariamente uma hora de Língua Portuguesa, sendo esta assim a segunda língua, somente a partir do 3º Ano começam a aprender o Inglês. Quando estes alunos terminam o 4º Ano, passam automaticamente para uma escola perto da sua residência, as chamadas *Stadtteilschulen*<sup>23</sup>, a escola estatal onde é oferecido o ensino bilingue de Luso-Alemão é na *Stadtteilschule Am Hafen*<sup>24</sup> que fica situada junto ao Rio *Elbe*, que por sua vez fica relativamente perto do bairro Português de *Landungsbrücken* (*Fremdsprachenunterricht* 2014/2015, p. 13).

Segundo o Ministério da Educação do senado de Hamburgo (*Fremdsprachenunterricht* 2014/2015, p. 17), os alunos têm a possibilidade, desde o ano lectivo 2012/2013, de continuarem a aprender Português nesta escola até terminarem o *Abitur*<sup>25</sup>, com a ressalva de que somente podem ingressar nesta disciplina os alunos que têm algum conhecimento da LP, mas podem-se inscrever alunos provenientes de quaisquer outras escolas.

Os alunos que chegaram à Alemanha posteriormente, falando o Português como Língua Materna, têm a possibilidade de continuar os seus estudos em três outras escolas, na *Grundschule Kapellenweg*<sup>26</sup>, *Stadtteilschule Am Hafen*<sup>27</sup> e *Stadtteilschule*

---

<sup>22</sup> Tradução: Aulas de línguas estrangeiras.

<sup>23</sup> Tradução: Escola de bairro.

<sup>24</sup> Tradução: Escola de bairro no Porto.

<sup>25</sup> Tradução: Denominação do certificado obtido no final do 12º Ano, antigamente o 13º ano.

<sup>26</sup> Tradução: Escola básica do caminho ca Capela.

<sup>27</sup> Tradução: Escola do bairro no Porto.



*Wilhelmsburg*<sup>28</sup>, esta oferta escolar está dependente da procura, caso não haja alunos suficientes os cursos não abrem. (*Fremdsprachenunterricht* 2014/2015, p. 20).

Existe a possibilidade de aprendizagem da Língua Portuguesa na escola *Volkshochschule*<sup>29</sup>, os cursos são certificados com o TELC para vários níveis linguísticos. Nesta escola os alunos podem aprender a LP desde o início até ao nível que desejarem e as inscrições estão abertas a qualquer pessoa que deseje aprender uma outra Língua (*Fremdsprachenunterricht* 2014/201, p. 18).

## **Capítulo II – Projecto da *Europa Macht Schule* e escola *Dempwolfstraße***

A participação no projecto *Europa Macht Schule* foi essencial para o gosto do ensino da LP em contexto internacional, ou seja, fora do nosso país.

Esta instituição europeia, com sede na antiga capital da Alemanha Federal, Bona, viabiliza a apresentação do país natal aos estudantes de Erasmus, no qual estes transmitem aos alunos do ensino alemão informações sobre o seu país, a sua língua e cultura. Os temas são escolhidos em acordo entre o estudante de Erasmus, os alunos e os professores.

O projecto é desenvolvido por fases, sendo que desde o recrutamento dos voluntários até à entrega dos certificados decorrem cerca de 7 meses, com várias visitas à escola, encontros com os alunos e encontros preparatórios com os professores.

Assim, neste capítulo exponho todo o trajeto desde o primeiro contacto com a *Europa Macht Schule* até à apresentação do projecto com a entrega oficial dos certificados a cada estudante de Erasmus, às respectivas escolas participantes e aos alunos.

Neste capítulo é dado a conhecer um projecto que foi desenvolvido em Hamburgo, Alemanha, durante um ano de Erasmus.

O objectivo principal deste projecto era apresentar os países dos estudantes europeus nas escolas do país de acolhimento, para assim haver uma integração e

---

<sup>28</sup> Tradução: Escola do bairro de Wilhelmsburg.

<sup>29</sup> Tradução: Escola Superior do Povo.

dinamização multicultural no seio escolar, dando a conhecer aspectos socioculturais que, sem este intercâmbio, os alunos não iriam ter possibilidade de vir a conhecer.

Apresento assim todo o desenrolar deste trabalho com a instituição *Europa Macht Schule*<sup>30</sup>, como entidade organizadora, a escola *Dempfwolfstraße*<sup>31</sup> onde decorreu todo o trabalho e por fim a apresentação na Câmara de Hamburgo por parte das crianças, bem como a entrega dos certificados de participação.

Com este trabalho pretende-se transmitir novos valores através do ensino da língua e da cultura portuguesa usando uma forma divertida e dando o exemplo, como é divertido aprender coisas novas.

## 2.1. Escola Dempfwolfstraße

A Escola *Dempfwolfstraße* fica situada numa zona onde há uma grande variedade de culturas, religiões e línguas. Não se pode dizer que é uma zona distinta de Hamburgo, antes pelo contrário, é uma zona por vezes conflituosa, precisamente por causa desta multietnicidade. Aqui encontramos na mesma rua a frutaria turca, a pastelaria portuguesa, a padaria e o bar alemães, loja de conveniência jugoslava, a Faculdade de Ciências de Harburgo, a escola básica *Dempfwolfstraße*, a escola Secundária, entre outros comércios e bancos.



Imagem 1<sup>32</sup>

<sup>30</sup> *Europa Macht Schule* – Europa faz escola.

<sup>31</sup> *Schule Dempfwolfstraße* – Designação da rua onde se situa a escola, assim são atribuídos muitos nomes de escolas na Alemanha.

<sup>32</sup> Tradução: Escola Dempfwolfstraße 100 anos.

No dia 25 de junho de 2011 a escola comemorou os 100 anos de existência, foi uma festa que não só teve a participação dos alunos e das famílias, mas também da vizinhança, pois esta escola integra-se na vida de bairro.

Nesta instituição os alunos têm ao seu dispor um grande parque de recreio, com árvores, balanços, um campo de futebol, um ginásio com balneários, uma cozinha equipada, uma biblioteca muito visitada; as salas de aula estão divididas por três andares, no quarto andar há um salão de teatro com um palco alto, onde as crianças fazem peças de teatro, concursos de leitura, etc. Os alunos têm, também, aulas de natação na piscina municipal e a turma é dividida em dois grupos, um grupo vai ter aulas de natação e o outro de música.

Esta escola dispõe de ensino básico até ao 4º Ano, infantil e pré-primária e funciona também como ATL<sup>33</sup>. Existem duas turmas por cada ano lectivo. Neste projecto só se podia inscrever uma turma por escola, por esse motivo inscreveu-se a turma que estava mais avançada na matéria. Esta turma compreendia dezassete alunos, oriundos de diversos países, tais como Alemanha (minoria), Turquia (maioria), Marrocos, Sérvia, Rússia, Quênia e Espanha. Nenhuma destas crianças conhecia Portugal, nem a Língua Portuguesa, à excepção das “Natas” e do “Cristiano Ronaldo”, posto isto, foi um desafio dar a conhecer uma outra realidade a estas crianças. Por sua vez a professora, directora de turma e minha professora de apoio, também não tinha quaisquer conhecimentos da língua e pouco sabia sobre Portugal, visto nunca ter tido contacto com nenhum português.

É neste contexto social que se vai desenrolar todo este projecto, fazendo face às dificuldades culturais e de comunicação com os pais dos alunos que por vezes não sabem falar alemão e assim dificultam as permissões de participação dos filhos em actividades extra curriculares.

Os alunos desta escola têm também participado num projecto chamado “Ilha das crianças”, que é um projecto de solidariedade com crianças abandonadas no Brasil. Existe uma troca de correspondência, as famílias doam alimentos, vestuário e principalmente carinho a estas crianças no outro lado do mundo.

---

<sup>33</sup> Actividades de Tempos Livres.

Com o empenho da directora de turma, da direcção escolar e da organização *Europa macht Schule* foi possível criar um projecto aliciante para todas as partes.

Infelizmente, estas crianças, a não ser que tenham essa vontade, não vão poder continuar com a aprendizagem do Português, visto no ensino Alemão curricular só haver Espanhol, Inglês, Francês e Latim.

## **2.2. Fases do Projecto**

A Instituição *Europa Macht Schule* foi criada em 2006 com o intuito de fomentar o conhecimento intercultural, social e democrático dos países europeus através de estudantes que participem do programa de Erasmus.

Tomei conhecimento deste projecto através do portal de emprego da Universidade de Hamburgo. A ideia em si pareceu-me ser muito interessante e abrangia o sentimento de querer apresentar os valores culturais e linguísticos portugueses a alunos da turma que me fosse destinada, assim candidatei-me à vaga.

Depois do contacto e da inscrição neste projecto, a organização atribuiu, através dos requisitos apresentados por cada participante, uma das escolas que estavam inscritas no portal, no meu caso da cidade de Hamburgo.

Houve posteriormente uma reunião onde os estudantes foram apresentados aos professores de cada escola, para assim estabelecerem o primeiro contacto, apresentarem as primeiras datas, ideias e trocarem contactos para que os trabalhos fossem iniciados. Este primeiro encontro teve lugar em Novembro de 2011 nas instalações da *PIASTA* que é a associação de estudantes estrangeiros da Universidade de Hamburgo.

No início de dezembro todos os participantes, ou seja, os estudantes de Erasmus, foram convocados pela instituição *DAAD – Europa Macht Schule*, para um fim-de-semana em Berlim para participarem num *Workshop*. Este encontro tinha vários objectivos. O primeiro dia foi dedicado à apresentação de cada membro e do sistema escolar alemão - curso de pedagogia, este estava dividido em duas partes. No dia seguinte foi dado o curso de comunicação intercultural, este também dividido em duas partes e posteriormente houve uma sessão de discussão, comentários e sugestões sobre o curso. Após o almoço houve uma visita guiada à capital Alemã. Este

encontro deu-nos a perceber o quanto este projecto era importante e que era bem representado por alunos de vários países europeus. Infelizmente, esta iniciativa não chegou a outros participantes portugueses, pois eu era o único elemento luso neste seminário. Espero, no entanto, que Portugal venha a ser mais participativo neste tipo de iniciativas.

O primeiro encontro com os alunos foi em dezembro, encontro este combinado com a professora de apoio, para assim conhecer a escola, os alunos e trocarmos ideias sobre os temas a serem debatidos. Foram os alunos que escolheram os temas de forma democrática, estes foram: “Cantar e dançar em Português”, “Cozinhar em Português” e “Jogar/Brincar em Português”. Foi também determinado que iria iniciar o trabalho com uma apresentação sobre Portugal e o ensino de algumas palavras em Português.

A execução do plano de trabalhos teve lugar em fevereiro 2012 durante três dias, com cerca de três horas por dia.

Todo o material usado foi criado pessoalmente e verificado pela professora assistente, todas as ideias iniciais foram auto criativas e posteriormente foram modificadas para que os alunos do 4º A não tivessem dificuldades em entendê-las.

Durante o decorrer do planeamento, tivemos alguns encontros com os participantes desta iniciativa em Hamburgo. Nestes encontros debatíamos o decorrer do planeamento, algumas dificuldades que poderíamos ter, sugestões e no fundo delinear, também, como iria ser a apresentação dos resultados na Câmara Municipal em Hamburgo.

O encontro final foi marcado para o mês de maio nas salas da Câmara Municipal de Hamburgo. Estava preparada a apresentação dos alunos, cada grupo iria apresentar o aprendido durante os dias de projecto. Para finalizar, o estudante de Erasmus recebeu 50 Euros, uma camisola, uma capa da *Europa Macht Schule* e um certificado de participação, os alunos também receberam um certificado de participação e muitos aplausos.

### 2.3. Aplicação com os Alunos

Foram feitas fichas de apoio às actividades em ambas as línguas, de forma a permitir que os alunos tivessem um primeiro contacto com a língua Portuguesa. No primeiro dia, começámos com uma apresentação de Portugal e da Língua Portuguesa em formato *PowerPoint*, deixei aos alunos a liberdade de me interromperem sempre que tivessem alguma pergunta. Surgiram muitas perguntas interessantes e a vontade de conhecer a língua e a cultura era muito grande.

Depois de acabar a apresentação, distribui um questionário<sup>34</sup> e quem tivesse mais respostas certas iria receber um chapéu Português que usava durante a apresentação. Foi muito difícil descobrir um vencedor, todos os alunos acertaram em quase todas as perguntas.

Depois de um intervalo, distribui pelos alunos puzzles e jogos de memória que fiz com as fotos usadas na apresentação, com o intuito de os alunos olharem mais o pormenor e reconhecerem o conteúdo que estiveram a ouvir anteriormente.



Imagem 2

No segundo dia tínhamos os temas “Cozinhar em Português” e “Jogar / Brincar em Português”. A professora de apoio e eu comprámos todos os ingredientes necessários para cozinhar os suspiros e o salame de chocolate. Numa loja portuguesa adquiri ainda bolachas Maria e Sumol de ananás.

---

<sup>34</sup> Ver anexo VII.

Dividimos os alunos em dois grupos, pois eram dezassete alunos. A professora de apoio ficou com um grupo e eu fiquei com o outro. Em conjunto lemos as receitas<sup>35</sup>, tanto em português como em alemão, algumas palavras foram mais empregues, tais como: bolachas, chocolate, ovos, açúcar, mexer, formas, forno.

Os alunos fizeram primeiro os suspiros para depois irem ao forno e posteriormente fizeram o salame de chocolate. Quando terminámos o salame de chocolate e o colocámos no frigorífico, limpámos a cozinha escolar e fomos jogar os jogos propostos, no pátio.



Imagem 3

O jogo do lencinho<sup>36</sup> foi explicado, tivemos que improvisar com uma luva em vez do lencinho tradicional. Depois de meia hora, decidimos jogar ao jogo da malha<sup>37</sup> também improvisado, visto não termos os materiais tradicionais portugueses ao dispor, assim usámos meia garrafa de um litro com água e bolas de ténis. Dividimos a turma novamente em dois grupos e sempre que algum aluno acertava na garrafa contávamos dois pontos, quem derrubasse pontuava quatro pontos para a equipa. Jogávamos até a primeira equipa atingir vinte pontos; os pontos eram contados em Português.

No terceiro dia, comemos os suspiros, o salame de chocolate, as restantes bolachas Maria e bebemos o Sumol numa confraternização partilhada com outros alunos e professores da escola.

---

<sup>35</sup> Ver anexos V e VI.

<sup>36</sup> Ver anexo III.

<sup>37</sup> Ver anexo II.



Imagem 4

Fomos então “Cantar e dançar em Português” com a música Força da Nelly Furtado<sup>38</sup>. A folha com a letra em português foi traduzida previamente para alemão. Com ajuda de uma apresentação em *PowerPoint*, fomos lendo e repetindo linha a linha e com ajuda da música no *Youtube*, ouvimos e treinámos toda a música, acompanhada com uma coreografia improvisada.



Imagem 5

No final, jogámos ao jogo Salada de Frutas<sup>39</sup>, a partir do qual os alunos aprenderam os frutos morango, banana e kiwi e o nome salada de frutas. Este jogo é conhecido em Portugal como o jogo da cadeira.

Os alunos adoraram esta experiência, conheceram em três dias algum vocabulário Português e um pouco da cultura e tradição Portuguesas.

---

<sup>38</sup> Ver anexo I.

<sup>39</sup> Ver anexo IV.



Esta iniciativa teve tão boa repercussão que a escola continuou a participar nestas actividades.

## **2.4. Apresentação final da Câmara do Comércio**

Em Maio de 2012 reuni-me uma vez mais com a professora assistente para preparar a apresentação do trabalho na Câmara de Hamburgo.



Imagem 6

Decidimos em conjunto com os alunos que iríamos usar as cores nacionais de Portugal nas cartolinas, iríamos fazer colagens de fotos tiradas durante o programa e os alunos iriam descrever o que aprenderam e fizeram nesses dias. Estes preparativos ocuparam mais dois dias a três horas por dia. Os alunos dividiram as fotos por cada dia com os respectivos comentários pensados em grupo.

Estas cartolinas foram colocadas em biombos para que todos os restantes participantes pudessem ter um contacto visual com o que iria ser apresentado.

As três turmas de diversas escolas mas de níveis escolares bastante distintos reuniram-se num edifício pertencente à Câmara de Hamburgo com os devidos professores de apoio e os estudantes de Erasmus.



Imagem 7



Imagem 8

Depois de uma breve apresentação do projecto por parte da organização e de algumas palavras do Senador da Cultura e Educação da Cidade Estado de Hamburgo, os alunos fizeram a sua apresentação.



Imagem 9

No final do evento, os professores em nome da escola de acolhimento receberam um certificado de participação, assim como também os alunos e os estudantes Erasmus.

Posteriormente, a organização criou um relatório (DAAD - *Abschlussbericht* 2011/2012, 2012, p. 44-45) onde consta a participação das três iniciativas, a informação referente à organização e algumas fotos.

### **Capítulo III – Importância e Análise do uso de jogos didáticos no ensino de PLE para crianças do ensino básico**

Neste capítulo pretendo realçar e analisar o uso de jogos didáticos no ensino de uma língua segunda ou estrangeira, neste caso específico o Português, para crianças que frequentam o ensino básico.

O cérebro humano tem funções específicas para cada um dos nossos movimentos, interpretações, sentimentos, etc. Pretendo explicar quais as partes do cérebro são vitais para o funcionamento da linguagem e como se processa todo este desenrolar de acções que nos permite aprender e falar várias línguas.

A aprendizagem de uma língua torna-se mais fácil quando se usam todos os sentidos, ou seja, se aprendermos uma língua usando por exemplo a visão (imagens, vídeos, etc.) e a audição (vídeos, músicas), o ser humano tende a lembrar-se com mais facilidade de determinado exercício conectando assim ambos os sentidos. Portanto, neste capítulo são expostas as várias formas de contribuição da aprendizagem de Português usando os diversos sentidos.

Refiro-me também a como se podem aprender línguas brincando. Usando a máxima “A brincar aprende-se melhor” serão explorados os factores que associam a aprendizagem de línguas com a brincadeira e o seu resultado; para dar maior relevo a esta linha de pensamentos cito Friedrich Schiller Schiller em Souza et al (2005, p. 668) “O homem só é homem de fato quando brinca.”

Posteriormente são apresentadas as ideias que estão por detrás deste princípio, como também as formas de trabalho usadas e como as aulas tendem a decorrer usando este método. Assim, apresento métodos possíveis para o uso de actividades didáticas dinâmicas dentro ou fora da sala de aula.

Por fim, apresento o segredo do binómio aprendizagem de línguas – movimento, ou seja, contrapor o balanço de aprendizagem de línguas com o movimento ou brincadeira. Será que este binómio é viável e traz bons resultados?

### 3.1. Aprendizagem de LNM usando os cinco sentidos

Para entendermos como conseguimos aprender e falar línguas, temos que começar pelo órgão que nos comanda e emite sinais para todo o nosso corpo, aquele que coordena todo o nosso ser, o cérebro. Ele é composto basicamente por neurónios, ou seja, células nervosas que juntamente com outros neurónios estão ligados às estruturas centrais do sistema nervoso. O cérebro, segundo Clancy (2008, p. 10-12), é composto por dois hemisférios, o esquerdo e o direito, que aparentemente funcionam conjuntamente, mas há diferenças, o lado esquerdo comanda os processos lógicos e o direito é responsável pelos processos intuitivos.

O nosso cérebro é uma máquina que é dividida por áreas, no lado esquerdo do nosso cérebro encontram-se as áreas que nos ajudam a identificar objectos, interpretar a escrita, também é aqui que se desenvolve a sensibilidade, nesta área também se encontram os vários sentidos, a visão, o olfato, paladar e a audição e mais importante é aqui que se encontra a zona da memorização, esta zona cerebral é denominada de Córtex. Portanto, segundo Derlath (2006, p. 7)<sup>40</sup> o lado esquerdo é responsável pela memória, atenção, percepção, pensamento, línguas e a consciência e os sentidos, contudo a aprendizagem de uma língua estrangeira ou uma segunda língua supõe uma coordenação de ambos os lados do cérebro.

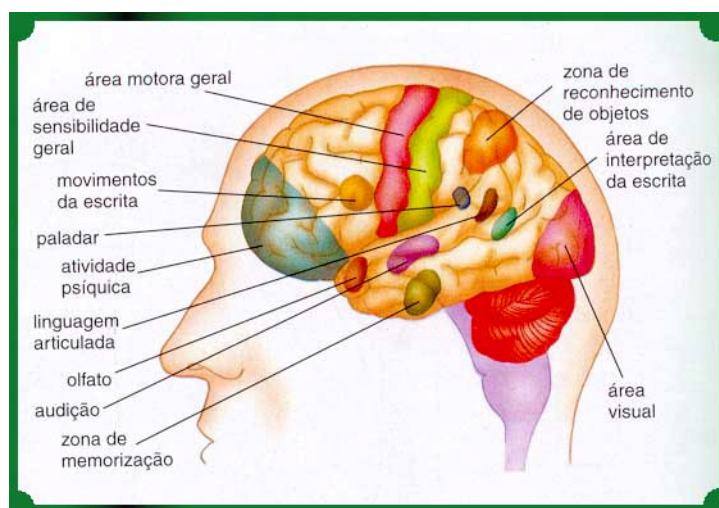


Imagem 10

<sup>40</sup> Tradução de: *"Erfolgreiches Erlernen ganzheitlicher Funktionen und Fähigkeiten hängt aber grundsätzlich von der Zusammenarbeit beider da. Da gilt auch für den Erwerb einer Fremd oder Zweitsprache."*

Este nosso órgão quando recebe uma informação descodifica-a usando os vários sentidos, a visão estuda o objecto atentamente e tenta decifrá-lo, caso este não seja reconhecido, o nosso cérebro não presta atenção, mas caso contrário a corrente informativa vai até à zona do reconhecimento onde guarda essa informação no campo da memória curta, ou seja, na área da memorização, mas se for associado a lembranças anteriores então torna-se numa memória a longo prazo.

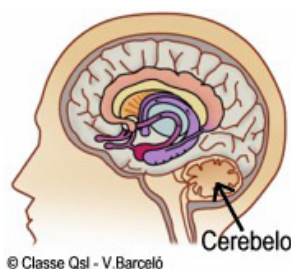


Imagem 11

Conforme Clancy explica (2008, p. 13-14) o Cerebelo fica alojado na zona da nuca e este é responsável pelos processos motores, ou seja, os movimentos musculares e também o equilíbrio e a postura corporal. Assim esta parte do cérebro é um elemento importantíssimo para a memória, emoções, a língua, decisões, percepção de espaço e a gesticulação/mímica. Este cerebelo também tem a função de filtrar e integrar os conteúdos de memória e impressões e ocasionar uma decisão. Assim, informações cognitivas são melhor e mais facilmente recordadas quando estão em conexão com o movimento. A associação com o movimento e a cognição no cerebelo estão perto, o que implica que a aprendizagem com movimentação decorra mais eficazmente.<sup>41</sup>

---

<sup>41</sup> Tradução de “Man geht heute davon aus, dass das Kleinhirn wichtig für das Gleichgewicht, die Körperhaltung und die Muskelkoordination, auch eine entscheidende Rolle in Bezug auf Gedächtniss, Emotionen, Sprache, Entscheidungsfindung, räumliche Wahrnehmung und Gestik/Mimik spielt. Vermutlich hat das Kleinhirn auch die Funktion, Gedächtnisinhalte und Sinneseindrücke zu filter und zu integrieren, um den komplexen Vorgang einer Entscheidungsfindung zu unterstützen. Kognitive Informationen können besser erinnert und abgerufen werden, wenn sie mit Bewegung verknüpft sind. Die Verknüpfung von Bewegung und cognition im kleinhirn legt nahe, dass Lernprozesse durch Bewegung effektiver gestaltet werden können.”

O ser humano já nasce com uma capacidade inata para a linguagem, como defendem Costa & Santos (2002, p. 17-18) “(...) existe uma área da nossa cognição, inata, dedicada especificamente à linguagem.” Estes defendem também que os bebés já nascem com “faculdades mentais dedicadas especificamente ao desenvolvimento da linguagem.”

Trask & Mayblin (1961, p. 152-153) referem que o nosso cérebro tem duas capacidades distintas, uma de armazenamento e outra de procura, assim armazenamos o aprendizado em “gavetas” e quando precisamos delas vamos procurá-las, é o que fazemos, por exemplo, quando falamos várias línguas.

Desde tenra idade as pessoas tendem a brincar, desde bebés que nos dão rocas, peças para trincar, brinquedos que imitam sons, enfim uma panóplia de brinquedos que estimulam os sentidos das crianças e ficam expectantes da reacção dos bebés a esses brinquedos.

Assim os brinquedos muito cedo entram na vida de um ser humano, eles não têm só a tarefa lúdica, mas sim e muito importante fazer com que as crianças reajam e interajam com estes brinquedos com a finalidade de se desenvolverem física e mentalmente.

Os bebés têm também a tendência de levar tudo à boca, mas se não lhes souber bem, certamente que rejeitam, assim o paladar torna-se muito importante em tenra idade.

O som é igualmente importante para os bebés, aprendem a balançar-se ao ouvir um som, gostam de tocar em coisas que façam barulho, assim como refere Costa (2011, p. 9) “... quando os sentidos da criança estabelecem o primeiro contacto com o ambiente e ela reage a essas experiências sensoriais. Tocar, cheirar, ver, manipular, saborear, escutar, enfim, qualquer tipo de perceber o meio e reagir com ele...” faz a criança desenvolver e ganhar novas aptidões passo a passo, conhecimento a conhecimento.

As crianças em idade pré-escolar, ou seja, até aos 6 anos, aprendem línguas através da linguagem falada, pois não sabem ainda ler. Ou seja, antes de as crianças entrarem para o primeiro ano, aprendem uma ou mais línguas com que têm contacto, a sua língua materna advém do berço, aquela que ouve os pais, familiares ou até mesmo colégios que possam frequentar, mas se nesse tempo tiverem acesso a

falantes de outros idiomas num contacto diário, iram também aprender essa língua, assim acontece por exemplo na Alemanha, as crianças crescem bilingues, pois estão em contacto com a língua alemã no colégio, na televisão, no dia-a-dia e com os pais falam o português, assim garantem Ballasch et. Al (2004, p. 39) que as crianças em idade pré-escolar aprendem alemão como segunda língua através da linguagem falada, principalmente ouvida.<sup>42</sup>

Segundo Derlath (2006, p. 14), aquando da aprendizagem de vocabulário, o processo é muito mais facilitado quando se associa a palavra aprendida com um desenho, ou seja a visão associada com o ouvido guarda a informação com mais facilidade.<sup>43</sup>

Num todo, a aprendizagem de uma LE é mais facilitada recorrendo a pontes de memória<sup>44</sup>, sejam elas quais forem, por exemplo para uma pessoa se recordar do estado de preguiça, lembrar-se do animal. Para nos recordarmos de alguma situação ou local, podemos associar a uma comida ou um cheiro de algum lugar, por exemplo, eu associo o cheiro da Alemanha a relva e areia molhada, são conotações que ficam para sempre desde que as associamos. Portanto, podemos associar as mais variadas situações com os mais variados sentidos e seguindo a tradução de Derlath (2006, p. 14), um desenho fica muito mais vivo se associarmos a sons, cheiros, melodias, cores, formas, sabor, mimica, gestos, tacto e sensação. Mas também a imaginação e o falar por si só também faz parte deste leque de sentidos.<sup>45</sup>

Derlath (2006, p. 16) partilha uma regra para facilitar a memória aquando da aprendizagem de uma LE, a regra dita que quantas mais percepções uma pessoa estimular no cérebro, maior número de associações se estabelecem. Estas vão servir

---

<sup>42</sup> Tradução de: *“Kinder im Vorschulalter erlernen die Zweitsprache Deutsch über die gesprochene Sprache, das bedeutet zunächst: vor allem hörend.”*

<sup>43</sup> Tradução de: *“Beim Visualisieren werden verbale Informationen, d.h. Einzelwörter, Sätze oder ganze Ideenketten, mit anschaulichen Vorstellungen in Verbindung gebracht (assoziiert). Auf diese Art bleiben sie sehr viel leichter im Gedächtnis haften”.*

<sup>44</sup> Tradução de: *Gedächtnisbrücke.*

<sup>45</sup> Tradução de: *“Ein inneres Bild wird umso lebendiger, je mehr es mit “sinnlichen” Details ausgeschmückt wird: Klänge, Geräusche, Melodien, Farben, Formen, Gerüche, Geschmack, Mimik, Gestik, Tast- und Bewegungsempfindungen. Auch das beschreibende, innere Sprechen gehört dazu.”*

de pesquisa de informações guardadas na enorme base de dados que possuímos na memória de longo prazo.<sup>46</sup>

Podemos imaginar um jogo interessante para a aprendizagem de vocábulos, por exemplo, vendar os olhos de um aluno, deixar esse aluno apalpar o objecto, cheirá-lo, saboreá-lo, abaná-lo para escutar um possível som e tentar adivinhar o que é; caso não consiga, os colegas descrevem as cores, tentam ajudá-lo na descoberta. Pode ser um exercício dinâmico, usando todos os sentidos e que certamente irá facilitar na aprendizagem dos vocábulos.

### **3.2. Métodos de uso de actividades didácticas**

Após reflexão, a metodologia que foi aplicada no meu projecto, baseou-se no método *Calla*. O método foi desenvolvido nos anos 70 nos Estados Unidos com o propósito de alterar as estratégias de aprendizagem da língua inglesa e a forma como os conteúdos eram analisados. Segundo Anna Chamot & Jill Robbins (2005, p. 11-19), o método centraliza-se nos conteúdos e no meio pelo qual estes são transmitidos aos alunos, neste caso a aprendizagem da língua inglesa sofreu alterações benéficas que facilitaram o ensino – aprendizagem dos alunos. *Calla* tornou-se assim um método inovador de ensino de uma língua de forma dinâmica, mais virada para o aluno; as suas estratégias de ensino são organizadas para que todos os planos de aprendizagem sejam dinâmicos e motivando os alunos durante o percurso lectivo. Segundo Chamot & Robbins (2005, p. 11-19) este método compreende cinco fases de aprendizagem: preparação, apresentação, prática, autoavaliação e expansão.

Agora no contexto do projecto *Dempwolfstraße*, a primeira fase é a preparação, esta é desenvolvida pelos estudantes de Erasmus em conjunto com os professores de apoio, para que se possam escolher os temas a abordar na aula, organizar conteúdos e para a escolha dos materiais a serem usados durante cada unidade didáctica.

---

<sup>46</sup> Tradução de: “Je mehr Wahrnehmungsbereiche dabei im Gehirn stimuliert werden, desto mehr Assoziationen stellen sich ein. Diese werden zu Suchpfaden, die das Auffinden abgespeicherter Information in der enormen Datenbank unseres Langzeitgedächtnisses erleichtern.”





Imagem 12

Na fase seguinte, a fase da apresentação é uma actividade conjunta entre os alunos do 4ºA e o estudante de Erasmus.

Durante o intervalo, escrevi no quadro o meu nome, a minha origem e a minha idade em Alemão e em Português, sendo este o primeiro contacto que os alunos tiveram ao entrarem na sala de aula. Nesta fase eu apresentei-me ao público-alvo, ou seja, aos alunos, expliquei-lhes brevemente o conteúdo da próxima aula, de forma clara e para poder estabelecer assim o contacto com os alunos. Nesta fase também usei a apresentação de *PowerPoint* com alguns factos como a língua falada, o número de habitantes, localização de Portugal no mapa, a minha escola primária, para eles terem um modo de comparação, etc. Usei fotos tiradas por mim para explicar cada diapositivo, foram no total de 20 minutos de apresentação incluindo perguntas dos alunos sobre alguma curiosidade despertada, em especial sobre a “Boca do Inferno”.



Imagem 13

Seguiu-se então a terceira fase, a fase prática, onde os alunos foram apresentar o que tinham acabado de aprender, deixei-os jogar os jogos que tinha preparado em envelopes, estas foram as fotos usadas na apresentação, fiz delas puzzles e jogos de memória, deixei-os brincar enquanto respondia a algumas perguntas pertinentes que os alunos colocavam. Portanto penso que o balanço entre tarefas extra e o jogo principal foram benéficas e mantiveram os alunos motivados.



Imagem 14

Obviamente que antes da apresentação do jogo a usar, é sempre necessário explicar os conteúdos e objectivos a explorar aos alunos, para que assim estejam preparados e entendam a tarefa a seguir. Também é importante estabelecer as regras e estas têm de ser claras e simples para os alunos se manterem motivados e com vontade de participar no jogo e de vencerem.



Imagem 15

Na fase seguinte, a autoavaliação, vai pôr o aluno à prova, e assim vai perceber-se se o aluno aprendeu algo de novo ou se teve dificuldades em algum momento. Nesta fase foi usado um questionário<sup>47</sup> com perguntas abertas onde os alunos responderam a perguntas relacionadas com a apresentação previamente vista e o prémio final seria para quem acertasse mais perguntas. Este ganharia o chapéu que eu trazia na cabeça. Esta fase não necessita forçosamente de ser individual, pode ser em grupo, dependendo do conteúdo que se pretende avaliar.

O resultado foi impressionante, foi difícil encontrar o vencedor, todos foram muito precisos nas respostas. Evidentemente a pontuação estava pré-estabelecida e o prémio também, havia portanto a motivação para ganhar o prémio, o que deixou os alunos terem o sentimento de competição e cada um dar o seu melhor, para ganhar o prémio.

A última fase, a expansão é uma fase exclusiva dos alunos, estes vão finalmente aplicar os conteúdos aprendidos na aula e neste caso, os alunos aprenderam frases básicas de um diálogo. Nesta altura foram indicadas pequenas frases como “Olá, o meu nome é Isabel”, “Como te chamas?”, “Eu sou de Portugal, e tu?”, “Adeus”, “Pastel de Belém”, etc. Esta fase pode ser desenrolada individualmente ou em grupo.

É importante manter o balanço nas actividades paralelas ao jogo, esta é, digamos, a chave do sucesso do jogo didáctico, quer dizer, podem ser planeadas tarefas extra ao jogo, para que os conteúdos sejam consolidados, mas não se pode cair no exagero, pois assim em vez de deixar os alunos motivados, eles dispersam-se e perdem o foco de atenção pretendido com este exercício.

Por fim foram apresentar o projecto cantando a música “Força” da Nelly Furtado em frente de um público, combatendo aí também a timidez ou qualquer insegurança ao falar uma língua nova.

O Método *Calla*, conforme Chamot & Robbins (2005, p. 11-19) descrevem no seu trabalho, compreende três estratégias de aplicação: Estratégias Metacognitivas, Estratégias Sociais de Aprendizagem e Estratégias Cognitivas. As Estratégias Metacognitivas são subdivididas entre Planificação e Monitorização. A Planificação inclui a Compreensão da Tarefa, a Organização dos Materiais e a Descoberta dos

---

<sup>47</sup> Ver anexo VII.

Conteúdos, por outro lado a Monitorização compreende o Progresso, a Compreensão e a Produção. Por sua vez, as Estratégias Sociais de Aprendizagem pretendem desenvolver a Cooperação com os Outros, Completar Tarefas, Promover a Confiança e Dar e Receber Opinião dos colegas. Em relação às Estratégias Cognitivas os alunos vão ser sujeitos à Avaliação após a Finalização das Tarefas e vão também ter a responsabilidade do Autocontrolo do próprio Estudo.

Posto isto, os alunos do 4ºA passaram por todas estas estratégias, foram avaliados, desempenharam os seus papéis activamente, planearam o desenrolar dos três dias em três cartolinas, trabalharam em grupo, deram e receberam opiniões, descreveram em pequenas frases o que viveram durante o projecto e foram finalmente “avaliados” sem pressão e de uma forma totalmente lúdica.

Este método de ensino, conforme referem Chamot & Robbins (2005, p. 11-19) e salientado anteriormente, é focado no aluno, é reflexivo, promove a entreaajuda, é focado e entusiástico. Assim, revejo todas estas características no projecto levado a cabo na turma 4ºA da escola *Dempwolfstraße*.

Os materiais usados neste trabalho foram elaborados conforme o método *Calla*, criados de modo a facilitar a aprendizagem dos alunos e promover um uso dinâmico em grupo. As imagens usadas tanto na apresentação, como nos jogos de memória e puzzles facilitaram o reconhecimento visual com o aprendido oralmente durante a apresentação. Os sons usados focaram-se neste caso somente na música da Nelly Furtado – “Força”, mas também esta foi apresentada na página da internet do *Youtube*. A internet foi usada também como ferramenta para a pesquisa de receitas e imagens para a folha de explicação dos jogos. Em relação aos jogos, foram utilizados materiais de uso habitual na escola, tanto a garrafa de água, a luva (usada no jogo do lencinho), as cadeiras e as bolas de ténis.

O objectivo principal da participação neste projecto era partilhar com alunos de outras culturas um pouco da cultura Portuguesa e ensinar algum vocabulário numa nova língua. Os alunos ouviram e aprenderam novos conteúdos de uma realidade que lhes era totalmente desconhecida. Com a actividade de “cozinhar em Português”, os alunos seguiram instruções, conheceram alguns doces tradicionais, provaram coisas novas e o mais importante foi fomentar a ideia que na cozinha tem que se ter muito cuidado e depois da utilização tem que se deixar tudo limpo. Finalmente, com a

repetição de várias palavras, principalmente na música “Força# da Nelly Furtado, a língua Portuguesa foi transmitida para estas crianças de forma divertida e dinâmica, pois ainda foi improvisada uma coreografia para a música (factor muito importante para as crianças), usando os movimentos do folclore Português.

### **3.3. Aprender línguas brincando**

Penso que aqui é relevante diferenciar o jogo e a brincadeira, segundo Da Costa (2011, p. 6) ambos têm características lúdicas mas a diferença está na espontaneidade da brincadeira e o jogo seguir regras pré-estabelecidas, assim aqui tratamos do jogo com carácter lúdico e de aprendizado num âmbito de aprendizagem de línguas.

Também (Fialho, p. 1) é de opinião que

O jogo exerce uma fascinação sobre as pessoas, que lutam pela vitória procurando entender os mecanismos dos mesmos, o que constitui uma técnica onde os alunos aprendem brincando; no entanto, queremos deixar claro, que os jogos devem ser vistos como apoio, auxiliando no processo educativo.

Assim e indo de encontro ao que Fialho afirma, os jogos são uma ferramenta válida para o processo de ensino e aprendizagem, neste caso de línguas, pois com eles temos várias formas diferenciadas de abordagem através de tarefas lúdicas distintas que são usadas em contextos vários, podendo eles ser adaptados a novos e diversos temas vindouros. Para completar esta linha de pensamentos e citando Platão em Conceição (2012, p. 145) “É possível descobrir mais de uma pessoa em uma hora de brincadeira do que um ano de conversa.”.

O brincar vai além da simples actividade de participar nesta tarefa, é além disso uma assimilação do seu redor, ou seja do mundo que envolve o indivíduo, transforma-o e leva-o a aprender novos significados, assim o brincar e o educar andam de mão dada, como Kishimoto (2003, p. 37) afirma

A função lúdica na educação: o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente a função educativa, o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu

saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo. O brincar e jogar é dotado de natureza livre típica de uns processos educativos. Como reunir dentro da mesma situação o brincar e o educar. Essa é a especificidade do brinquedo educativo.

Apesar de em pleno século XXI, existirem imensas ferramentas disponíveis, tais como a Internet, os telemóveis, os *Tablets*, os computadores e consolas que podem ajudar a promover jogos interactivos informaticamente, não é exclusivamente desses jogos que se trata neste trabalho, aqui trata-se maioritariamente de jogos que dispensam o uso destes materiais electrónicos usando materiais convencionais, como por exemplo os usados durante o estágio da *Europa Macht Schule* na *Dempwolfstraße*, um lencinho, as próprias cadeiras da sala de aula, uma bola e garrafa de água.

Segundo Souza et al (2005, p. 670) defendem que nem todos os autores são muito receptivos aos jogos, referente portanto que Chateau considera que a utilização somente de jogos altera o verdadeiro sentido da educação, deixando o ser humano viver uma ilusão, mas por outro lado Brougère que,

cita Girard que vê neles a idéia de agir, aprender, educar-se sem o saber, através de exercícios que recreiam, preparando o esforço do trabalho propriamente dito. Para Girard é fundamental conciliar a necessidade de jogar, que é irresistível na criança, com a educação que se deve dar-lhe. Para isso deve-se fazer do jogo o meio de educar a criança, embora o jogo seja um fim em si mesmo para a criança, para os educadores deve ser um meio.

As aulas lúdicas têm que obedecer um plano detalhado, a que pertence também o estabelecimento de regras de jogo que têm que ser pré esclarecidas com os alunos, para que o jogo decorra de forma organizada e que o objectivo final seja conseguido. Segundo Piaget em Aguiar (2003, p. 83) "...a atividade lúdica é o berço obrigatório das actividades intelectuais da criança sendo por isso, indispensável à prática educativa".

Parte do professor planear a aula de maneira a manter os alunos motivados, o que com os jogos didácticos o nível de motivação tem um maior potencial do que uma aula "tradicional" onde a matéria é exposta e os alunos têm que receber a informação

ou seja, o *Input*, sem participar activamente. O professor não é somente aquele que transmite conhecimento como também é aquele que disponibiliza ferramentas para que os alunos sejam mais autónomos e possam criar variantes de aprendizagem. Ao professor cabe-lhe também a grande tarefa de programar a sua aula num misto entre conteúdos tradicionais com exposição de forma lúdica, assim citando William Arthur Ward in Passos (2009, p. iii) "O professor medíocre descreve, o professor bom explica, o professor ótimo demonstra e o professor fora de série inspira."

Também Fialho (2008, p. 12301) afirma que há que ter em consideração que o uso dos jogos didácticos em sala de aula tem que obedecer a vários critérios e regras, pois pretende-se que o jogo seja um factor positivo e motivador na sala de aula e não ao contrário, mantendo também a segurança de todos os participantes.

Tal como num questionário, há que experimentá-lo primeiro antes de o pôr em prática, pois este pode trazer novas questões que não foram anteriormente consideradas, ou podem até surgir erros que não foram detectados na criação do mesmo, logo o jogo também tem que ser testado antes de ser levado para a aula, para assim evitar surpresas, como por exemplo, verificar se os componentes do jogo estão completos e se não existem quaisquer tipo de erros. Nesta verificação o professor aproveita também para programar como irá aplicar o jogo e como dividir os alunos em grupos.

Os jogos a usar em sala de aula podem já existir mas podemos também alterá-los para o uso específico no contexto da aula, por exemplo, eu usei o famoso jogo da malha<sup>48</sup>, para ensinar um pouco da tradição Portuguesa e ensinar os números, obviamente que tive que alterar os materiais a usar, não tínhamos nem uma malha, nem o pino de madeira tradicional, nem tão pouco havia o solo em areia, tivemos de usar materiais disponíveis, neste caso uma garrafa de água e uma bola de ténis, mas não é relevante o material que se usa, mas sim o resultado obtido, os alunos jogaram, havia motivação elevada e espírito de equipa, aprenderam que em Portugal existe um jogo que se chama Malha e que se joga da forma demonstrada.

Este jogo foi também usado como aprendizagem de números, cada vez que se acertava na garrafa, contavam-se os pontos em Português em modo de repetição. Portanto todos os jogos a usar podem ser experimentados em contexto interdisciplinar

---

<sup>48</sup> Ver anexo II.

tendo que ser adaptados ao conteúdo a ser aprendido e ensinando a matéria de forma divertida e interessante.

Os jogos têm uma característica interessante que é a abertura de espírito para a actividade que se está prestes a iniciar. Não interessa a cultura ou origem de uma pessoa porque, normalmente, os jogos didácticos são instrumentos socioculturais que não ferem susceptibilidades nem crenças de ninguém, o jogo é também uma actividade que interessa a qualquer pessoa, pois é associada ao acto de brincar que todos gostamos; finalmente, o conteúdo, ou seja, o aprendizado inerente ao jogo faz com que o jogador aprenda brincando sem estar exposto a um quotidiano típico de sala de aula, logo está à vontade, sem medos. Para finalizar, o jogo enriquece o enquadramento participativo numa actividade de grupo, assim tendo as regras presentes, cada um pode, enquanto participante, discutir, dar a sua opinião, negociar e o mais importante: aprender com as outras novas tácticas de jogo e ir assim aprimorando a sua prestação.

Seguindo o pensamento de Da Costa (2011, p. 28) existem três diferentes aspectos que defendem o uso de jogos em contexto escolar, “o carácter lúdico, o desenvolvimento de técnicas intelectuais e a formação de relações sociais. Os jogos podem ser utilizados para introduzir, amadurecer e preparar o aluno para aprofundar os itens já trabalhados.”

O professor faz o papel de árbitro do jogo, ele deve promover a participação de todos os alunos no jogo, deve procurar transmitir segurança e facilitar a tomada de decisão dos participantes, ouvir opiniões e caso seja necessário alterar regras para que o jogo decorra de modo pacífico, ele é portanto o elo entre participantes. Como Da Costa (2011, p. 28) afirma, “o professor é um gerador de situações estimuladas e eficazes. É nesse contexto que *o jogo* ganha o seu espaço, na medida em que estimula o interesse do aluno, desenvolvendo e enriquecendo sua personalidade, levando o professor à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.”

Infelizmente podemos constatar que no ambiente escolar o plano de estudos tem que ser seguido e como uma professora referiu em conversa “Infelizmente não tenho tempo para fazer jogos com os meus alunos, pois tenho que seguir o plano pré estabelecido!”, em resposta garanti-lhe que seria possível no final da aula rever o conteúdo dado com um jogo, mas a verdade é que nas escolas portuguesas seguem-se



os conteúdos programáticos e a brincadeira fica para o intervalo entre aulas. Também Fialho (2008, p. 12300) afirma que

Infelizmente, estudo e brincadeira ainda ocupam momentos distintos na vida de nossos alunos. O recreio foi feito para brincar e a sala de aula para estudar. Dessa forma, o lúdico perde seus referenciais e seu real significado, acompanhando, as exigências de um currículo a ser cumprido.

É importante manter em mente que o desempenho do professor em sala de aula vai ser importante no futuro do aluno, ou seja, um professor que é antipático, promovendo o distanciamento com os alunos, será lembrado como tal, e talvez ocorra também a distância do aluno para com a matéria dada por esse professor; assim, se o aluno tiver um professor mais dinâmico, que seja próximo dele e que mantenha o filtro afectivo baixo, este vai ser lembrado como o Professor que o marcou positivamente no tempo escolar. O professor pode passar os seus conteúdos programáticos usando métodos lúdicos e os alunos aprendem a matéria com maior motivação. Segundo Souza et. All (2005, p. 671)

..., o jogo enquanto actividade lúdica voltada para o ensino de línguas, assume importância particular, especialmente quando a aprendizagem é focalizada sob o prisma dos fatores que contribuem para resultados mais afetivos,... O lúdico ajuda a diminuir a ansiedade no ambiente de sala de aula, contribuindo para baixar o filtro afetivo e, consequentemente, para amenizar as frustrações às quais está sujeito o aprendiz de língua estrangeira.

Reverbel (1998, p. 168) afirma que “é preciso lutar para que o jogo tenha seu lugar na educação, porque se ele existe na sociedade, deve existir na escola”; assim, cabe ao docente programar as aulas de modo a que incluam também a componente lúdica para que os alunos se sintam integrados num ambiente divertido, criativo, produtivo e para que possam participar sem o medo de falhar, pois num jogo não há esse receio, há sim a vontade de participar e se ganhar tanto melhor. Mesmo passando despercebido, os alunos estão a ser preparados para enfrentar a competitividade que

encontramos no mundo do trabalho. Kishimoto citando Froebel (1996, p. 13) partilha a opinião e defende que

A brincadeira é a atividade espiritual mais pura do homem neste estágio e, ao mesmo tempo, típica da vida humana enquanto um todo -da vida natural interna no homem e de todas as coisas. Ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, paz com o mundo... A criança que brinca sempre, com determinação auto-ativa, perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente torna-se um homem determinado, capaz de auto-sacrifício para a promoção do seu bem e de outros... Como sempre indicamos o brincar em qualquer tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação.

### **3.4. O segredo do binómio: aprendizagem – movimento**

Dizem que aprender línguas é para muitas pessoas a partir de uma certa idade, principalmente adultos, um problema, evocando o ditado “Burro velho não aprende línguas”, será uma incapacidade inata? Parece, por vezes, ser um desafio impossível de se ganhar, mas julgo que por muitas dificuldades que tenhamos a aprender uma nova língua, se o método de ensino usado for composto de matéria programática e por o aprofundamento desta através de actividades didáticas/lúdicas, as aulas deixam de ser uma tormenta e passam a ser aulas animadas que os alunos têm gosto em frequentar. Assim, tudo parte de como a matéria aborrecida é apresentada aos alunos. Se esta for enfadonha e se os alunos forem obrigados a estar atentos durante, por exemplo, 45 minutos de aula, vão deixar de prestar atenção ao conteúdo da aula, pois falta-lhes a motivação; agora se a aula for dinâmica, se houver muita interacção entre alunos e professores ou entre alunos, a aprendizagem correrá muito melhor. Assim (Erkert, p. 6) afirma que jogos movimentados fomentam o comportamento social, a percepção, a língua, a capacidade de aprendizagem e também a destreza.<sup>49</sup>

---

<sup>49</sup> Tradução de: “Die “Beweg-dich-Spiele” fördern das soziale Verhalten, die Wahrnehmung, die Sprache, die Lern- und Leistungsfähigkeit und nicht zuletzt die motorische Geschicklichkeit, sodass die Kinder weitaus weniger unfallgefährdet sind.”

Mas como este trabalho se prende com o ensino de uma língua estrangeira para crianças, e estas têm uma apetência para a aprendizagem de línguas mais rápida que os adultos como defende Erkert (2011, p. 45)<sup>50</sup>, temos que usar esta fase para lhes proporcionar a aprendizagem de mais línguas estrangeiras, como por exemplo algum vocabulário, números e frases completas, através do uso de jogos despertando-lhes o interesse e alegria na aprendizagem da língua, como foi o caso do ensino do Português na Escola *Dempwolfstraße*.

Erkert (2011, p.33) acrescenta ainda que com a oferta de jogos que promovam a linguagem, como por exemplo aprender uma construção frásica simples ao mesmo tempo que se executa uma actividade, promove-se a aprendizagem de novas palavras brincado, de modo a que a aprendizagem seja mais facilitada e memorizada, visto os jogos de movimento promoverem a consciência fonológica.<sup>51</sup> Estes jogos promovem também o reforço de conteúdos, reforçam a sociabilidade entre os alunos, promovem o trabalho de grupo e a criatividade.

Já dizia Confúcio, “Me contaram e eu esqueci, Vi e entendi, Fiz e aprendi.”, nada como fazer para aprender, ou o ditado em inglês *Learning by doing* mostra-nos a importância da aprendizagem em conjunto com o movimento.

Não é verdade que a melhor maneira de aprender uma língua é praticando-a? Fazendo-o dia após dia vai ficando cada vez mais fluente. Eis aqui o movimento aliado à aprendizagem.

Gomes (2012, p. 21) que parafraseia Sánchez (2010, p. 28) refere que “estudos indicam que a nossa memória assimila 90% das informações através da ação; por isso o jogo surge também como uma estratégia de memorização,...” assim sustento a minha

---

<sup>50</sup> Tradução de: “Im Unterschied zu Erwachsenen lernen Kinder im Vor- und Grundschulalter besonders leicht eine weitere Sprache, sodass man diese günstige Zeit nutzen soll. Hierbei bieten sich insbesondere Bewegungsspiele an, bei denen die Kinder ganz nebenbei etwa an erste englische Wörter, Zahlen und Sätze herangeführt werden. So werden spielerisch das Interesse und die Freude am Sprachenlernen geweckt und gestärkt.”

<sup>51</sup> Tradução de: “Durch bewegungsorientierte sprachliche Angebote können Kinder lernen, einfache Sätze mit Handlungen zu verknüpfen, sodass das Erlernen von Wörtern erleichtert wird. Spielerisch werden Sprachkenntnisse vertieft und erweitert. Zudem fördern viele Bewegungsspiele die phonologische Bewusstheit.”

tese, observando que através dos jogos didácticos a aprendizagem além de ser mais dinâmica, divertida e motivadora, também reforça a aprendizagem e a interacção do jogo permite os alunos aprenderem ao mesmo tempo que se movimentam no jogo.

Regressando à minha pergunta colocada na problemática: “O ensino de uma língua estrangeira é facilitado quando se usam jogos ou actividades lúdicas a crianças do ensino básico?”

A minha resposta é afirmativa, pois recorrendo à experiência que tive com as crianças do 4ºA, elas estavam abertas e motivadas a aprender uma língua, porque a abordagem foi com base na brincadeira, com jogos, actividades lúdicas e não tinha de todo um carácter de sala de aula, com a necessidade de ficar sentado a ouvir o que o professor teria para partilhar. Muito pelo contrário, em quase todas as actividades os alunos tinham que fazer alguma tarefa, tinham que aprender ao fazer uma actividade. Somente durante a exposição com ajuda do *PowerPoint*, os alunos estiveram sentados, mas mesmo assim sempre participativos. Durante a aprendizagem da música da "Força" de Nelly Furtado, os alunos estavam sentados, mas ao repetirem as frases, estavam a acompanhar activamente a tarefa.

Como aprenderam uma letra de uma música associando-a com a música e a visualização do vídeo no *Youtube*, a memorização da letra foi muito rápida. Depois de repetirmos esta aprendizagem algumas vezes, os alunos queriam dançar enquanto cantavam a música, assim uma terceira associação foi criada, mais uma para cimentar o aprendido.

Durante a tarefa de cozinhar os suspiros e o salame de chocolate, também foram estabelecidas várias associações, os meninos suspiravam sempre que comiam um suspiro, uma acção involuntária que deixou a marca, e os alunos garantiram-me, posteriormente, que os pais teriam feito outros em casa, o mesmo aconteceu com o salame de chocolate, pois o muito conhecido Salami<sup>52</sup> que não poderia ser comido por crianças muçulmanas, surgiu na aula como uma variante gulosa que não fazia mal comerem.

---

<sup>52</sup> Na Alemanha o Salami é um enchido de porco.

## CONCLUSÃO

Concluo que antes de participar neste projecto não tinha a noção de quão gratificante é ver alunos a falarem a nossa língua com poucos dias de interacção com um falante nativo. A curiosidade e vontade de aprender coisas novas, demonstrada pelos alunos foi um ponto importantíssimo no desenrolar deste trabalho.

Foi importante a troca de ideias entre professores e estudantes Erasmus, para fazer uma actividade aliciante e dinamizadora na escola, pois tanto eu como a professora de apoio aprendemos métodos novos que podemos aplicar no futuro.

Com esta dinamização todas as escolas envolvidas, a organização da *Europa Macht Schule* a Câmara de Hamburgo, os alunos e os estudantes Erasmus, saíram deste projecto com novas experiências enriquecedoras e que vão deixar marcas para o futuro, mais que não seja o reconhecimento de detalhes de culturas diferentes.

O projecto foi elaborado em boa medida conforme o método *Calla* prevê. Este método é totalmente aplicável a este trabalho, ficando agora com a noção que teria sido possível elaborar todo este projecto a seguir as directrizes desse método.

Existem factos sobre a cidade onde vivi durante 11 anos que desconhecia e de que tomei conhecimento com este trabalho como por exemplo o nome das estradas, a história da cidade, a ligação que sempre manteve com Portugal, tudo isto me era desconhecido.

A criação de uma escola para os lusodescendentes era uma incógnita e aprendi que o reverendo teve muita coragem, vontade e demonstrou uma grande luta por um projecto que queria oferecer ao povo do seu país num país longínquo. Apesar de nem sempre as coisas correrem de feição, não desistiu e a escola existiu durante 25 anos.

Aprendi também que o nosso cérebro tem funções muito importantes e que do lado esquerdo se enquadram os sentidos, as línguas, a escrita e emoções. Apesar de ser um espaço reduzido, não tem uma capacidade máxima de conteúdo, dando lugar sempre a mais alguma aprendizagem, seja ela sobre línguas ou outras quaisquer.

Concluo que ensinar a Língua Portuguesa de forma dinâmica, além de promover o interesse dos alunos, dá uma outra dinâmica à aula; o professor não se torna monótono e o interesse pela aprendizagem aumenta. Além disso, podemos com

mais facilidade observar os pontos fortes de cada aluno, visto não estarem a fazer as tarefas sobre pressão, mas sim descontraídos. Como Platão (1949, p. 352) escreveu na República “...,não eduques as crianças no estudo pela violência, mas a brincar, a fim de ficares mais habilitado a descobrir as tendências naturais de cada um.”

Nesta conclusão falta ainda referenciar que o binómio movimento-aprendizagem se sustenta de forma prática, assim se se aprender algo com movimento, esse aprendizado fica mais tempo guardado nos "caixotes" da nossa memória e pronto a ser usado novamente.

Como este método é focado no ensino de conteúdos aos alunos, focado no próprio aluno, faz com que se sintam mais activos, independentes mas por outro lado sempre acompanhados pelo professor.

## BIBLIOGRAFIA

Para a bibliografia e referências, irá segue-se a norma autor-data do estilo de Chicago na 16ª edição (2010). O guia de estilo está disponível para consulta *online* em <[http://www.chicagomanualofstyle.org/tools\\_citationguide.html](http://www.chicagomanualofstyle.org/tools_citationguide.html)>.

Abreu, Cláudia Regina. 2011. *Jogos rápidos – Atividades lúdicas de sala de aula*. Porto: Porto Editora.

Aguiar, João Serapião de. 2003. *O jogo no ensino de conceitos a pessoas com problemas de aprendizagem: uma proposta metodológica de ensino*. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Jan.-Jun. 2003, v.9, n.1, p.79-108. Acedido em Fevereiro 2015. [http://www.abpee.net/homepageabpee04\\_06/artigos\\_em\\_pdf/revista9numero1pdf/7aguiar.pdf](http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista9numero1pdf/7aguiar.pdf).

Amado, Carla Sofia – *Correio electrónico: Tese de mestrado de Isabel Fortunato*. Coordenação do Ensino Português na Alemanha – Camões, I.P. – 02.03.2015.

Associação Luso-Hanseática. 2003. *A escola de Português na Missão Católica*. Hamburgo. Acedido em Dezembro 2014. [http://www.phg-hh.de/PP\\_PDF/Portugal\\_Post/PP22/s\\_pp22\\_portSchuleP.html](http://www.phg-hh.de/PP_PDF/Portugal_Post/PP22/s_pp22_portSchuleP.html).

Azevedo, Eurico José de. *Ensino da Língua e Cultura Portuguesas no mundo da Emigração. 1973-1998 Uma Experiência*. Ed. de Autor. Caldelas.

Araújo, Lidiane Cristina. 2011. *O lúdico no Ensino / Aprendizagem do Português como língua estrangeira*. Dissertação MA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Acedido em Setembro 2014. [http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4199/1/ulfl096189\\_tm.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4199/1/ulfl096189_tm.pdf).

Ballasch, Heidemarie, et al. 2004. *Didaktisch – methodische Empfehlungen für die Sprachförderung vor der Einschulung*. Hannover: Niedersächsischem Kultusministerium. Acedido em Setembro 2014. [http://nibis.ni.schule.de/nli1/fid/pdf/rrlgs\\_sprache.pdf](http://nibis.ni.schule.de/nli1/fid/pdf/rrlgs_sprache.pdf).

Belo, Carlos & Scodeler, Kátia. 2013. *A importância do brincar em Winnicott e Schiller* in Tempo Psicanal. Vol 45. Nr. 1. Rio de Janeiro. Acedido em Janeiro 2015.

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0101-48382013000100007&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0101-48382013000100007&script=sci_arttext).

Ceia, Carlos, *et al.* 2011. *Aprender uma segunda língua*. Porto: Porto Editora / Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Centro da Língua Portuguesa – *Camões na Universidade de Hamburgo*. Acedido em Janeiro 2015. <http://www.clpic.uni-hamburg.de/pt/sobre-o-instituto/>.

Chamot, Anna Uhl & Robbins, Jill. 2005. *The Calla Model: Strategies for ELL Student Success*. Nova Iorque. Acedido em Janeiro 2014. <http://jillrobbins.com/calla/CALLAHandout.pdf>.

Clancy, Mary Ellen. 2006. *Besser lernen durch Bewegung: Spiele und Übungen fürs Gehirntaining*. Traduzido por Friedrich Helmschrott. Mülheim an der Ruhr: Verlag an der Ruhr.

Costa, Andréa V. 2008. *O lúdico na sala de aula da língua Portuguesa no fundamental II*. Dissertação MA, Universidade de São Paulo. Acedido em Setembro 2014. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-05082008-141909/en.php>.

Costa, João & Santos, Ana Lúcia. 2002. *A falar como os bebés*. Lisboa: caminho.

DAAD. 2006. *Europa Macht Schule*. Acedido em Janeiro 2014. <http://www.europamachtschule.de/>.

DAAD – Europa Macht Schule. 2012. *Abschlussbericht 2011/2012* – Bonn. Acedido em Janeiro 2014. [http://europamachtschule.de/Dateien/Jahresberichte/ems\\_jb\\_1112.pdf](http://europamachtschule.de/Dateien/Jahresberichte/ems_jb_1112.pdf)>. p. 44 – 45.

Da Costa, Odete Virgínia Cavalcante. 2011. *O jogo didáctico como estratégia de aprendizagem*. Dissertação MA, Faculdade Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa. Acedido em Setembro 2014. <http://run.unl.pt/handle/10362/7025>.

Derlath, Susanne. 2006. *Methoden-Bausteine für den Sprachunterricht*. Lichtenau: AOL-Verlag.

Diário da República. 2012. *Ministério dos negócios estrangeiros - Decreto-Lei n.º 234/2012 de 30 de outubro*. Pág. 6237. Acedido em Dezembro 2014.



[http://d3f5055r2rwsy1.cloudfront.net/phocadownload/decretos\\_lei/dl234\\_2012\\_epe.pdf](http://d3f5055r2rwsy1.cloudfront.net/phocadownload/decretos_lei/dl234_2012_epe.pdf).

Erkert, Andrea. 2011. *Beweg dich Spiele*. Freiburg im Breisgau: Verlag Herder GmbH.

Fernandes, Nelson B. 2012. *O uso de jogos didáticos para consolidação da gramática na aprendizagem da língua estrangeira*. Dissertação MA, Universidade do Porto. Acedido em Setembro 2014. <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/64821>.

Ferreira, Paulo T. 2007 (2009). *Guia do animador na formação de adultos*. Lisboa: Editorial Presença.

Fialho, Neusa Nogueira - Facinter. 2008. *Os jogos pedagógicos como ferramentas de ensino*. Brasil. Acedido em Janeiro 2015. [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/293\\_114.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/293_114.pdf).

Fichte, Johann Gottlieb. 1794. *Conferências sobre a Vocação do Sábio*. Tra. Artur Morão. Lusosofia.net. Acedido em Março 2015. [http://www.lusosofia.net/textos/fichte\\_conferencias\\_sobre\\_a\\_vocacao\\_do\\_sabio.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/fichte_conferencias_sobre_a_vocacao_do_sabio.pdf).

Fremdsprachenunterricht. *Schuljahr 2014/2015*. Acedido em Dezembro 2014. <http://www.hamburg.de/contentblob/64460/data/bbs-br-fremdsprachenunterricht.pdf>.

Kishimoto, Tizuko Morchida. 1996. *Froebel e a concepção do jogo Infantil*. Artigo. Acedido em Fevereiro 2015. <http://www.revistas.usp.br/rfe/article/download/33600/36338>.

Gomes, Elsa P. F. 2012. *O jogo didático como estratégia de aferição, revisão e consolidação da aprendizagem no âmbito das unidades didáticas*. Dissertação MA, Universidade do Porto. Acedido em Setembro 2014. [http://sigarra.up.pt/flup/publs\\_pesquisa.show\\_publ\\_file?pct\\_gdoc\\_id=32589](http://sigarra.up.pt/flup/publs_pesquisa.show_publ_file?pct_gdoc_id=32589).

IC – Língua e Cultura. *Ensino do Português no Estrangeiro – Ensino Básico e Secundário*. Acedido em Fevereiro 2015. <http://www.instituto-camoes.pt/coordenacoes-de-ensino/root/lingua-e-ensino/epe-ensino-basico-e-secundario>.

- Instituto de Camões. *Inscrições 2014-2015*. Acedido em Setembro 2014. <http://www.instituto-camoes.pt/epe-inscricoes/alemanha#sthash.uCc4piot.dpuf>.
- Jüdischer Friedhof Altona. Acedido em Setembro 2014. <http://www.xn--jdischer-friedhof-altona-vsc.de/portugiesisch.html>.
- Kishimoto, Tizuko Morchida. 2003. *Jogo, brinquedo, brincadeira e educação*. 7ª Ed. São Paulo: Cortez. Acedido em Fevereiro 2015. [http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes\\_pdf/educacao/v5\\_n1\\_2014/Natali.pdf](http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Natali.pdf)
- Platão. 1949. *A República*. Tradução: Pereira, Maria Helena da Rocha. Lisboa: Ed: Fundação Calouste Gulbenkian. 9ª Edição.
- Portal de Hamburgo. *História de Hamburgo*. Acedido em Dezembro 2014. <http://www.hamburg.de/hamburg-historisch/1776880/hamburgs-geschichte/>.
- Portal de Hamburgo. *Portugal em Hamburgo - Von den Sepharden bis zum Anwerbeabkommen*. Acedido em Dezembro 2014. <http://www.hamburg.de/stadtleben/4261038/portugal-in-hamburg/>.
- Moreira, Maria L. de B. 2011. *Ensino de português como L2 através de imersão: algumas considerações*. Vol. 94, No. 3: 514 – 528. College of Charleston. Acedido em Setembro 2014. <http://www.jstor.org/discover/10.2307/23032124?uid=3738880&uid=2&uid=4&sid=21104657964067>.
- Osuji, Wilma. 2010. *Die 50 besten Spiele zum interkulturellen Lernen*. München: Don Bosco Medien GmbH.
- Platão citado em Conceição, Maria Inês Gandolfo et. All. (2012) *Intervenções Grupais – O Psicodrama e os seus métodos*. São Paulo: Ágora. Acedido em Março 2015. <https://books.google.pt/books?id=Id9H4jW3HlIC&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>.
- Reverbel, Olga Garcia. 1989. *Jogos teatrais na escola: Actividades Globais de Expressão*. São Paulo: Editora Scipione.
- Schule *Dempwolfstraße*. 2011. *100 Jahre Schule Dempwolfstraße*. Acedido em Janeiro 2014. <http://www.schule-dempwolffstrasse.hamburg.de/index.php/>.

- Schiller, Friedrich (1795/1989). A educação estética do homem - numa série de cartas. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras.
- Souza, Cláudia Letícia M. et all. 2005. *Jogos didático-Pedagógicos como ferramentas para o ensino de línguas estrangeiras*. Acedido em Outubro 2014. <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2005/artigos/capitulo%2010/jogosdidaticos.pdf>.
- Trask, R. Larry & Mayblin, Bill. 2000. *Introducing Linguistics*. UK / USA: Icon books/ Totem books.
- VV. AA. 2009. *Guia de livros didáticos PNLD 2010 – Letramento e Alfabetização Língua Portuguesa*. Brasília: Ministério da Educação do Brasil. Acedido em Setembro 2014. [ftp://ftp.fnde.gov.br/web/livro\\_didatico/guia\\_pnld\\_2010/lingua\\_portuguesa.pdf](ftp://ftp.fnde.gov.br/web/livro_didatico/guia_pnld_2010/lingua_portuguesa.pdf).
- Ward, William Arthur in Passos, Alexandre Piassi. 2009. *Avaliação rinométrica da técnica da rinoplastia com preservação do dorso cartilaginoso*. Dissertação de Doutorado. Universidade de São Paulo, Brasil. Acedido em Março 2015. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5158/tde-27082009-160045/publico/alexandrepassos.pdf>.

## LISTA DE FIGURAS OU ILUSTRAÇÕES

**Imagem 1** – *Banner* da página web da escola *Dempwolfstraße* - <http://www.schule-dempwolfstrasse.hamburg.de/index.php/>

**Imagem 2** – Foto tirada na cozinha da escola, ensinar a partir ovos com o meu grupo.

**Imagem 3** – Foto tirada no Pátio, a jogar ao lencinho

**Imagem 4** – Foto tirada na sala de aula, a ouvir a música “Força” da Nelly Furtado

**Imagem 5** – Foto tirada na sala de aula, a jogar ao jogo da cadeira, ou seja à “Salada de Frutas”

**Imagem 6** – Foto tirada na Câmara de Hamburgo, o biombo do projecto da Dempwolfstraße

**Imagem 7** – Foto tirada na Câmara de Hamburgo, professora Janine Voigt

**Imagem 8** – Foto tirada na Câmara de Hamburgo, alunos do 4ºA durante a apresentação do projecto

**Imagem 9** – Foto tirada na Câmara de Hamburgo, entrega dos Certificados

**Imagem 10** – Cérebro Humano - Retirado do Sítio:

<http://www.sogab.com.br/anatomia/sistemanervosojonas.htm>

**Imagem 11** – Cérebro Humano – Cerebelo - Retirado do Sítio:

<http://www.encyclopediasalud.com/definiciones/cerebelo/>

**Imagem 12** – Foto tirada na sala de aula, quadro da sala com a minha identificação em português e alemão.

**Imagem 13** – Foto tirada na sala de aula, momento da apresentação no quadro interactivo

**Imagem 14** – Foto tirada na sala de aula, momento onde os alunos brincavam aos jogos distribuídos, Puzzles e jogos de memória feitos a partir de fotos apresentadas em *PowerPoint*.

## ANEXO I

### Música - Força - Nelly Furtado



It is the passion flowing right on through your veins  
And it's the feeling that you're oh so glad you came  
It is the moment you remember you're alive  
It is the air you breathe, the element, the fire  
It is that flower that you took the time to smell  
It is the power that you know you got as well  
It is the fear inside that you can overcome  
This is the orchestra, the rhythm and the drum

**Como uma força, como uma força – Mit einer Kraft, mit einer Kraft**  
**Como uma força que ninguém pode parar – Mit einer Kraft der niemand stopen kann**  
**Como uma força, como uma fome – Mit einer kraft, wie der Hunger**  
**Como uma fome que ninguém pode matar – Mit einem Hunger der niemand stillen kann**

It is the soundtrack of your ever-flowing life  
It is the wind beneath your feet that makes me fly  
It is the beautiful game that you choose to play  
When you step out into the world to start your day  
You show your face and take it in and scream and pray  
You're gonna win it for yourself and us today  
It is the gold, the green, the yellow and the grey  
The red and sweat and tears, the love you go  
Hey!

**Como uma força, como uma força - Mit einer Kraft, mit einer Kraft**  
**Como uma força que ninguém pode parar – Mit einer Kraft der niemand stopen kann**  
**Como uma força, como uma fome – Mit einer kraft, wie der Hunger**  
**Como uma fome que ninguém pode matar – Mit einem Hunger der niemand stillen kann**

**Força, força, força, força – Kraft, kraft, kraft, kraft**

Closer to the sky, closer, way up high  
**Mais perto do céu, mais perto do céu – Himmels nah, Himmels nah**

**Como uma força, como uma força - Mit einer Kraft, mit einer Kraft**  
**Como uma força que ninguém pode parar parar – Mit einer Kraft der niemand stopen kann**  
**Como uma força, como uma fome – Mit einer kraft, wie der Hunger**  
**Como uma fome que ninguém pode matar – Mit einem Hunger der niemand stillen kann**

**Força, força, força, força – Kraft, kraft, kraft, kraft**

Este amor, este amor – Diese Liebe, diese Liebe  
É tão grande, tão forte – Ist so gross, ist so stark  
Come on!

## ANEXO II



**Jogo da Malha**

Um cilindro / uma garrafa de água e duas bolas, uma por cada equipa (dois jogadores).

Benötigt werden ein Zylinder/eine Flasche und zwei Bälle pro Mannschaft (zwei Spieler).

Todos estão com a mesma distância em volta do cilindro.

Alle stehen im gleichen Abstand um den Zylinder in einem Kreis herum.

Cada um atira uma bola, quem ficar mais perto do cilindro, ganha dois pontos.

Jeder wirft 1 Ball, wer den Ball näher an dem Zylinder wirft, kriegt zwei Punkte.

Quem acertar no cilindro. Ganha quatro pontos.

Wer den Zylinder trifft, bekommt 4 Punkte.

Quem atingir primeiro vinte e cinco pontos, ganha.

Wer 25 Punkte zuerst erreicht, gewinnt.

### ANEXO III



**Jogo do lencinho – Das Tuchspiel**

Todos os participantes formam um círculo.

Bildet einen Kreis.

Um jogador tem um lencinho na mão e corre em volta do círculo

Einer hat ein Tuch in der Hand und geht um den Kreis herum.

Deixa cair o lencinho nas costas de um jogador. Este tem que apanhar o jogador que largou o lencinho antes que este se coloque no lugar livre.

Hinter einem Schüler, lässt er das Tuch fallen. Dieser muss jetzt den Läufer ticken, bevor er sich in die Lücke setzen kann.

O jogo continua até jogarem todos os participantes.

So geht das Spiel dann weiter bis alle dran waren.



## ANEXO IV



### Salada de Frutas – Das Tutti-Frutti-Spiel

Formar um círculo com dezassete cadeiras.

Siebzehn Stühle in einem Kreis aufstellen.

Cada criança é um fruto (morango, banana e kiwi).

Jedes Kind ist eine Frucht (Erdbeer, Banane e Kiwi) .

Eu vou sempre chamar um fruto.

Ich nehme immer eine Frucht.

Cada criança que é este fruto, deve correr até eu dizer parar e sentar-se.

Jedes Kind, das diese Frucht ist, soll los rennen in der Runde bis ich Stop sage, dann setzen sich alle Kinder wieder hin.

Uma criança fica sem lugar, porque eu já retirei uma cadeira entretanto.

(Eines bleibt ohne Platz, weil ich bereits einen Stuhl weggenommen habe).

Quando eu disser salada de frutas, todas as crianças têm de correr.

Wenn ich Tutti Fruti sage, müssen alle Kinder los laufen.

Ganha aquele que se sentar na última cadeira.

Es gewinnt, wer auf dem letzten Stuhl sitzt.

Este jogo tem a finalidade de proporcionar a velocidade e a concentração.

Dieses Spiel soll die Schnelligkeit und Konzentration anregen.

## ANEXO V



### Receitas – Suspiros – Seufzer

#### Ingredientes - Zutaten

Seis claras de ovo - Sechs Eiweiß

Quatro canecas de açúcar - Vier Tassen Zucker

Uma colher de sumo de limão - Ein Esslöffel Zitronensaft

#### Preparação – Vorbereitung

Bate as claras de ovo com a máquina, até ficar consistente.

Schlage das Eiweiß mit der Maschine, bis es fest ist.

Acrescenta sempre açúcar.

Tue immer wieder Zucker hinein.

Adiciona o sumo de limão.

Gieße Zitronensaft dazu.

Mexe o preparado até ficar consistente.

Mixe die Masse solange weiter, bis sie fest ist.

Coloca o preparado num saco de plástico e corta-lhe um dos cantos, para que preparado possa ser colocado nas formas.

Fülle die Masse in eine kleine Plastiktüte. Schneide die Spitze einer unteren Ecke ab, damit du die Masse in die Formen hineinpresse kannst.

Deixa os suspiros no forno a 180 graus, até que fiquem castanhos.

Backe die Suspiros bei 180° im Backofen, bis sie etwas bräunlicher werden.

## ANEXO VI



### Salame de Chocolate – Schokosalami

#### **Ingredientes - Zutaten**

Cem gramas de açúcar - 100 g Zucker

Cem gramas de manteiga - 100 g Butter

Duzentas gramas de chocolate em pó - 200 g Schokoladenpudder (kakao Nesquick)

Duzentas gramas de bolachas Maria - 200 g Maria-Kekse

#### **Preparação - Vorbereitung:**

Partir as bolachas Maria aos bocadinhos.

Die Butterkekse (in sehr kleine Krümmel) zerkleinern.

Misturar muito bem a manteiga com o açúcar (com as mãos).

Die Butter mit dem Zucker sehr gut (mit den Händen) vermischen.

Adicionar o ovo e mexer tudo.

Dazu kommt das Ei, alles zusammen umrühren.

Acrescentar o chocolate em pó e misturar tudo novamente (com as mãos), por fim acrescentar as bolachas partidas e voltar a mexer tudo novamente.

Dazu tut man Schokoladenpudder, alles wieder sehr gut umrühren (am besten mit den Händen), anschließend die Kekskrümmeln dazu tun und wieder alles sehr gut umrühren (mit den Händen).

Por fim formar um cilindro com o preparado.

Am Ende soll es in eine Rolle umgewandelt werden.

Embrulhar na folha de alumínio.

Mit Alufolie umwickeln.

Colocar o Salame no frigorífico.

Dann kommt es in den Kühlschrank.

Antes de ser servido, as fatias têm que ser cortadas.

Bevor es serviert wird, muss es in Scheiben geschnitten werden.

Bom apetite!

## ANEXO VII



### Questionário - Quiz

Quantos habitantes tem Portugal?

Wie viele Einwohner hat Portugal?

Qual é a capital e de onde venho?

Was ist die Hauptstadt und woher komme ich?

Qual é a minha língua materna?

Was ist meine Muttersprache?

Onde fica Portugal no mapa?

Wo liegt Portugal auf der Europakarte?

Quantos anos demorava uma viagem nos descobrimentos?

Wie viele Jahre hat eine Erkundungsreise gedauert?

Como se chama a mascote preferida dos portugueses?

Wie heißt Portugals Lieblingsmaskottchen?

O ponto mais ocidental da europa chama-se Cabo da Roca?

Liegt der westlichste Punkt Europas in Cabo da Roca?

Porquê a boca do inferno tem esse nome?

Warum wird der Teufelsmund so genannt?

Os portugueses também têm antepassados muçulmanos?

Haben die Portugiesen auch moslemische Erben?

Há neve em Portugal? Onde? Quando não há, o que se faz?

Gibt es Schnee in Portugal? Wo? Und wenn es keinen gibt, was macht man?

Há algum rio que flua de sul para norte?

Gibt es einen Fluss der von Süden nach Norden fließt?





- Ensino do Português na Alemanha -

O estado alemão, representado pelas direções de educação dos diferentes estados, assume o ensino de Português no âmbito das políticas de *Herkunftsprachenricht*, que são asseguradas para várias origens da imigração para a Alemanha.

(Rheinland-Pfalz) e do Hesse (Hessen).

em regime de atividade extracurricular à tarde

Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. - Ministério dos Negócios Estrangeiros

comunidade portuguesa (e também lusófonas).

tenham mais do que um filho a frequentar os cursos ou estejam em situação laboral precária.

Alemanha e, posto isto, queiram manter a aprendizagem do Português

Alemanha não é organizado, nem supervisionado pelo Camões, I.P.

conjunto com a Coordenação de Ensino e o Departamento Cultural da Embaixada.

português língua estrangeira - <http://capla.etrna.uiboa.pt>

que os alunos completam aqui nas escolas regulares alemãs

o ensino da história e cultura da Portugal e dos países lusófonos

e da dispersão geográfica das mesmas

aglomerados da população migrante litorânea o justificava

differences in areas

portuguesa língua estrangeira e língua de herança

com o alemão e, em parte, com pouco contacto, mesmo familiar, com o português.

13ª Pergunta: em tempos o ensino de Português junto das missões católicas foi de facto organizado em conjunto com o estado Português. Atualmente não existe ensino de Português organizado pelas missões católicas.

14ª Pergunta: resposta já dada.

Berlim, 1 de março de 2015  
Carla Sofia Amado  
Coordenadora do Ensino Português na Alemanha

